ANO 16.º LISBOA — SABADO, 2 DE MAIO DE 1936 N.º 4832

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTA para breve a eleição do novo presidente da Republica espanhola. Os dois artigos da Constituição que importa conhecer são os seguintes:

Art.º 81 — «No caso de segunda dissolução, o primeiro acto das novas Côrtes será examinar e resolver a necessidade do decreto de dissolução das anteriores. O voto desfavoravel da maioria absoluta das Côrtes levará anexa a destituição do Presidente da Republica».

Como se sabe, foi graças a este artigo que o sr. Alcalá Zamora foi apeado da alta magistratura que exercia.

Art.º 82 — «Os compromissarios, reunidos com as Côrtes, decidirão por maioria absoluta sobre a proposta destas».

Que se seguiria, se a Assembléa votasse contra a destituição do Presidente?

Dava-se a dissolução automatica do Congresso. Parecia logico que o Presidente destituido voltasse ás suas funções. Mas não é assim: celebram-se novas eleições parlamentares e, pouco depois, as dos compromissarios, a fim de normalizar-se, com a escolha do chefe do Estado, a vida politica do país.

* * *

COMO o «Diario de Lisboa» já anunciou, no proximo mês de maio o nosso jornal vai repetir a magnifica «Semana dos Artistas» de teatro, iniciativa que em 1928 atingiu um brilho e um exito invulgares.

Esta iniciativa, como a de ha oito anos, tem um fim beneficente: reforçar o cofre de pensões do Gremio dos Artistas Teatrais.

A «Semana dos Artistas», que o «Diario de Lisboa» patrocina, animará as ruas de Lisboa, os estabelecimentos, os teatros, os cafés, os casinos e clubes, os mercados. Por essa ocasião realizam-se espectaculos de touros e desportivos, desempenhados por artistas-actores, e outros nos quais colaboram nomes consagrados do desporto.

Já estão organizadas as comissões de Honra e Executiva.

* * *

CONTINUAMOS a receber caricaturas dos artistas concorrentes ao premio «Dr. Ardisson Ferreira» — premio criado pelo sr. dr. Herlander Ribeiro, seu grande amigo. O praso termina no proximo dia 10, ás 18 horas.

* * *

A FRANÇA, que nos ultimos tempos tem sido adversa á criação de novas embaixadas, acaba de transformar em embaixada a sua legação em Pequim, passando por esse motivo tambem a embaixada a legação da China em Paris.

* * *

SAIRA na proxima segunda-feira o Suplemento Literario do «Diario de Lisboa» que devia publicar-se hoje, o que a acumulação de original do dia nos impede de fazer.

O 1.º DE MAIO EM PORTUGAL

As festas de Barcelos

decorreram com interesse e animação

Os membros do governo com as demais autoridades civis, militares e religiosas, assistindo ao desfile do cortejo

BARCELOS, 1 — Esta cidade de Barcelos é, sem duvida, uma das mais lindas do surpreendente jardim minhoto; e, como o Minho é o «Jardim de Portugal» não erramos dizendo que as tradicionais Festas das Cruzes são bem as Festas das Flores.

Barcelos tem um ar solarengo, que lhe vem já dos tempos pré-romanos; mas desde ha dias essa fisionomia mudou-se-lhe como por encanto, tamanha é a profusão de bandeiras, balões, galhardetes, arcos triunfais, etc., que a enchem de extremo a extremo.

A' volta do templo do Bom Jesus da Cruz, no vastissimo Campo da Feira, a vida regional tem o seu colossal mostruario, museu caracteristico de tudo quanto a enorme colmeia minhota produz e negocia.

A par disso, e em numero elevadissimo, encontram-se as barracas proprias das feiras, onde se vende toda a sorte de quinquilharias, as barracas de tiro, tombolas, de comidas, uma artistica barraca de chá, os indispensaveis circos, com os mais extravagantes cartazes anunciando o «homem sem corpo» a cantadeira Maria Virginia» e o «homem mais bebado do mundo», e a «tourada canina», etc. etc.

Este ano, as imponentes «Festas das Cruzes» tiveram como numero extraordinario do programa a Festa Nacional do Trabalho que ha 2 anos se iniciou em Braga e que no ano passado se realizou em Guimarães.

Por esse motivo vieram a esta cidade, os srs. ministros do Interior e do Comercio bem como sub-secretario das Cooporações, o primeiro dos quais chegou no comboio das 9 e 30, acompanhado pelo seu secretario sr. tenente Paulo Afonso.

Na estação foi-lhe feita uma recepção muito carinhosa em que tomaram parte as pessoas de maior destaque a comissão executiva das Festas composta pelos srs. Miguel Gomes de Miranda, presidente da Camara dr. Joaquim Pais Vilas Boas, Francisco Monteiro Torres, o administrador do concelho sr. Antonio Pacheco Pires de Lima, o dr. Miguel Fonseca, o sr. Matos Graça presidente do Sindicato Agricola, Emilio Moreira, representantes dos 3 sindicatos nacionais de Barcelos, João Cruz, dr. Francisco Torres, dr. Adelio Marinho, João Luiz Ferreira representante do Grupo «Alcaide de Faria», o reverendo Joaquim Gaiolas, prior de Barcelos, dr. José Atahido, secretario da Comissão Nacional de Turismo, etc.

Compareceram ainda as duas corporações de Bombeiros e três bandas de musica.

Um grupo de lindissimas raparigas vestindo os seus trajos regionais, lançou flores sobre o sr. de Pais de Sousa.

No mesmo comboio chegaram os srs. dr. Fernão Couceiro da Costa governador civil do Porto, e capitão Nogueira Soares representante do sr. comandante da 1.ª Região Militar e capitão Lucinio Prêsa, governador civil de Braga.

Após uma ligeira troca de cumprimentos organizou-se um longo cortejo que acompanhou o sr. ministro do Interior e a sua comitiva até á residencia do sr. José de Bessa e Menezes onde aquele titular ficou hospedado.

E' grande o numero de pessoas de Lisboa que se encontram neste momento em Barcelos.

Mais tarde, chegaram em automoveis, vindo do Porto, os srs. ministro do Comercio sr. dr. Pedro Teotonio Pereira seu chefe do gabinete, engenheiro Higino de Queiroz, e secretario Frederico Henriques, sub-secretario das Corporações engenheiro Rebelo de Andrade, Adriano Pimenta da Gama e Pedro Bordallo Moniz, do Instituto Nacional do Trabalho.

Os comboios especiais e ordinarios têm despejado na cidade grande numero de forasteiros.

Os restaurantes, pensões, hoteis e casas de pasto não têm um só quarto disponivel.

O desfile do Cortejo do Trabalho

O grande numero das festas foi sem duvida o imponente e significativo desfile do cortejo do Trabalho Agricola e Industrial.

Nele se incorporaram carros alegoricos representativos de varias manifestações do trabalho agricola-industrial-comercial.

Milhares de trabalhadores do campo, da oficina e do mar, alguns vestindo os seus trajos caracteristicos, tomaram parte no des-

(Vêr continuação na pagina central)

O 1.º de maio decorreu sereno em todo o país, como nos anos anteriores, e com varias manifestações de um sentido ordeiro e progressivo.

O velho 1.º de maio, romantico, idealista, com cortejos e manifestações de uma sentimentalidade social, tão bela como ingenua — pertence á memoria dos nossos tempos de rapaz.

O 1.º de maio, que lhe sucedeu, de uma expressão mais viva, a que as circunstancias imprimiam por vezes um aspecto de agitação exterior — vai em toda a parte sendo substituido por manifestações ordeiras, em volume ou em significação, dentro das quais cada ideologia não transige um apice, e os conceitos modernos e antigos, ou o processo de os exteriorizar, sofrem as evoluções do tempo e da circunstancia.

A essencia espiritual, em idealismos que se adaptam mas não morrem, é mantida em toda a gente por governantes e por governados. Desta conciliação, superficial ou penetrante, resultou a tranquilidade do 1.º de maio de 1936.

* * *

FAZ hoje oito dias que publicámos um artigo, em que pediamos aos nossos leitores que ajudassem a Semana da Tuberculose, para que ficasse marcando um exito de solidariedade humana e de bondade.

Começa amanhã a sua celebração, com a propaganda pela Imprensa, pelo teatro, pelo cinema e pelo cartaz, de modo a fixar, na atenção do publico, a necessidade de combater uma enfermidade que ameaça o futuro da nossa raça, nas suas fontes vivas.

Nos dias 6 e 7, realizar-se-á a «Feira do Rossio» que promete ser atraente, visto constituir um espectaculo de variedades digno de fixar as atenções.

Como já dissemos, confiamos em que ninguem se escuse a contribuir, na medida das suas posses, para que a A. N. T. continue, em mais larga escala, a campanha em que anda empenhada ha alguns anos.

* * *

O COMISSÃO organizadora e a direcção eleita do Grupo dos Amigos de Lisboa reune-se na proxima segunda-feira, á noite, sob a presidencia do presidente da assembléa geral.

Vão ser nomeados os componentes das quatro secções, de estudos historicas e defesa do patrimonio, de estudos economicos e sociais, de estudos de estetica e de urbanismo e de cultura e propaganda.

* * *

A SR. bispo de Viseu, acompanhado pelo sr. dr. Gomes da Silva, director dos Monumentos Nacionais, visitou, ontem, demoradamente, a Sé, tendo-se mostrado muito interessado pelas obras de reintegração que ali se estão fazendo. E' possivel que a Sé de Viseu, que é um dos mais preciosos monumentos de arte sacra em Portugal, seja tambem, dentro em breve, convenientemente restaurada.

TEATROS E CINEMAS

"A Marechala", no Avenida

Maria Matos, actriz admiravel e escritora apreciavel, quiz ter a amabilidade de nos recordar na noite da sua festa uma peça famosa, «A Marechala», comedia em três actos, original de Louis Pericaud e tradução de Eça Leal, cuja protagonista, a Marechala de Ravinel, se adapta perfeitamente ás suas prodigiosas faculdades, áquela naturalidade que foi caracteristica de Lucinda Simões, e uma comicidade sobria, á maneira de Ana Pereira.

E escrevemos que teve a amabilidade de recordar «A Marechala» porque esta peça será representada só durante mais duas noites e a sua montagem foi um brinde de Maria Matos aos seus admiradores, apesar de ser dificil e custosa, não só a montagem como tambem a indumentaria, propria da epoca, que é a de 1810.

Com Maria Matos contribuiram para o regalo da representação da velha peça, aliás sempre moço, as gentis actrizes Adelina Campos, Georgina Cordeiro e Maria Helena, e os actores Gil Ferreira e Samwel Diniz, sendo justas as referencias já feitas á exuberancia do jovem Francisco Costa.

Ao brinde da actriz correspondeu o da escritora—o original, num acto, «Direitos de Coração», digno da autora dos «Dizeres do Amor e da Saudade»; mas, por aquilo da caridade bem entendida, a autora de «Direitos do Coração» começou por se contemplar a si propria com um «papel» altamente dramatico. E está no seu direito. Do coração o entendemos.—R.

Odette Florelle, no Politeama

O publico cinefilo, que se habitua a decorar os nomes de certas vedetas, que se familiariza com a sua voz e estabelece, com paixão, preferencias relativamente a um ou outro cinematografico, gosta tambem, de vez em quando, de os ver em carne e osso, a poucos metros de distancia. Compreende-se, assim, o ambiente de interesse que se forma sempre quando se anuncia a vinda a Lisboa de qualquer desses verdadeiros idolos e o receio que os amadores de cinema têm de sofrer uma decepção. Felizmente, as empresas a que se devem estas iniciativas, dignas de louvor têm tido cuidado nas escolhas, e, por isso a natural espectativa do publico não foi até hoje iludida. Figuras que na pelicula despertam o seu entusiasmo, têm ganho com este contacto mais vivo.

Foi o que se verificou mais uma vez, ante-ontem, com a estreia da famosa estrela francesa Odette Florelle, cuja apresentação uma serie de aborrecidos contratempos retardou um pouco. A sua graça comunicativa conquistou logo de entrada a plateia ansiosa do Politeama. A sua voz, as suas expressões agarotadas e, sobretudo, a sua vivacidade muito parisiense provocaram verdadeiras trovoadas de aplausos.

Florelle cantou algumas canções conhecidas dos seus filmes e um tango em espanhol, interpretado com sentimento e caracter, que foi especialmente aplaudido.

A estreia da simpatica e elegante actriz, que foi apresentada com felicidade pelo nosso camarada Leopoldo Nunes, constituiu, assim, um autentico exito artistico.

Deste programa elaborado para a apresentação de Florelle, fez parte uma encantadora comedia cinematografica, *Noite de Nupcias*, em que a famosa vedeta aparece no principal papel feminino, ao lado de Armand Bernard.

O filme é cheio de situações comicas, que mantêm a plateia em constante gargalhada.—M. N.

Quarta feira, no Trindade, inauguração da temporada de Primavera com a comedia "O Grande Homem"

Lucilia Simões-Erico Braga apresentam na proxima quarta-feira, no Trindade, para inauguração da temporada de Primavera deste elegante teatro, um brilhantissimo espectaculo de graça, alegria e pitoresco, na estreia da comedia, em 3 actos, de Muñoz Seca, «O Grande Homem», adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos, um exito retumbante em toda a Espanha. Encenada por Lucilia Simões, «O Grande Homem», além desta grande artista, vai ter como interpretes as ilustres actrizes Irene Isidro, Hortense Luz e Filomena Casado e os distintos actores Erico Braga, Alexandre de Azevedo, Clemente Pinto, no protagonista; José Gamboa, Luiz de Campos, Penha Coutinho e Henrique Pereira.

Amanhã, "matinée" infantil no Nacional, com "Maria Migalha"

Mais uma tarde de alegria no teatro Nacional com a encantadora fantasia infantil «Maria Migalha», grande espectaculo escrito e representado para crianças obedecendo a um alto criterio educativo.

"A cadeira electrica"

Um fonofilme falado em português que, pela sua tecnica perfeitissima, constitui um grande triunfo para a nova industria da dobragem

Já falta pouco para que seja satisfeita a curiosidade do publico cinefilo.

«A Cadeira Electrica», o famoso drama americano, vai ser exibido por estes dias, simultaneamente, nos elegantes cinemas Odéon e Palacio.

Nunca a estreia de um filme despertou tanta ansiedade, o que não é de admirar, pois «A Cadeira Electrica», inteiramente falado em português, vai constituir um triunfo legitimo da moderna industria da dobragem, pela tecnica e pela perfeição como foi adaptado á nossa lingua.

«Cadeira Electrica», drama penetrante desenrolado na macabra «Sala da morte» da Penitenciaria de Sing-Sing, entre condenações á pena maxima, é um documento flagrante de realismo reclamando, em nome da humanidade, contra o sistema da punição da morte contra a morte — é o direito á vida contrapondo-se ao direito de matar.

A sua tradução e adaptação pertence aos consagrados escritores Alberto Barbosa e dr. José Galhardo, e os principais papeis foram falados por um notavel grupo de distintos artistas de teatro.

(Vêr continuação na 13.ª página)

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
A's 21. e 30
O casamento inglês
com Renata Muller, Adele Sandrock e Adolf Wohlbruck

S. LUIZ
A's 21 e 30
NOS MARES DA CHINA
Clak Gable, Jeanne Harlow, Wallace Beery

CENTRAL Telef. 2 4381
A's 21 e 30
A Espia n.º 13
com Gary Cooper e Marion Davies

CONDES TELEF. 2 2528
A's 21 e 15
Miguel Strogoff
com Adolph Wolbruck. Charles Vanel. Colette Darfeiul e Yvette Lebon

ODEON Telef. 2 6283
A's 21 e 15
O Lobo Humano
com Warner Oland o famoso Charlie Chan

POLITEAMA Telef. 2 6305
A's 21 e 15
Odette Florelle
no filme Noite de Napoles com Armand Bernard, e no palco, nas suas criações de «music-hall»

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 47163
Mil vezes obrigado
com Dick Powell, Ann Dvorak, a orquestra Paul Whiteman, o Yacht Club Boys, o violinista Rubinoff e a conçonetista Ramona

CAPITOLIO
A's 21
Preços populares
Voando para o Rio de Janeiro
Catarina da Russia

PARIS
Tel. 2 8777
Ronceiros da India
com Bucha e Estica
Um jornalista celebre

TERRASSE
Ás 21 Tel. 2 0917
Parada maravilhosa 1936
Uma boca para beijar

LYS Telef. 4 8560
ás 21 e 15
Parada maravilhosa 1936
Uma mulher que venceu

ROYAL
as 21 e 15
Telef. 45037
Sonho Eterno
Folies Bergère

JARDIM CINEMA
as 20 e 45
Festa de caridade
O papá das pernas altas
Valsa do Adeus

HOJE E AMANHÃ
NO
AVENIDA
A's 9,45 horas

Ultimas representações e despedidas da Companhia

MARIA MATOS

com a notabilissima comédia

◆◆◆ *de grande espectaculo*

A MARECHALA

HOJE no GIMNASIO
A's 21 e 45
Telefone 2 8801

1.ª representação da peça de grande espectaculo em 3 actos e 1 epilogo, extraido do romance de **George Ohnet**

O GRANDE INDUSTRIAL

ILDA STICHINI *Clara de Beaulieu*
Grande interpretação de toda a companhia
ALVES DA COSTA *Felipe Derblay*

Carlos Santos, Lsuy Sayal, Luz Veloso, Albertina de Oliveira, Maria Pinto, Beatriz Santos, **Sales Ribeiro, Carlos Viana,** Seixas Pereira, Manuel Lereno, Carlos de Sousa e Rebelo de Almeida

Encenação de Ilda Stichini—Montagem completamente nova

Hoje e Amanhã, ás 21,30, no "POLITEAMA"

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA GLORIOSA VEDETA

ODETTE FLORELLE

QUE TODAS AS NOITES O PUBLICO APLAUDE COM ENTUSIASMO!

NOVAS ATRACÇÕES! NOVAS CANÇÕES!

AMANHÃ, NA "MATINÉE" COM A PRESENÇA DO PUBLICO: Descerramento duma lapide, no "Foyer" deste cinema, para perpetuar a passagem por Lisboa de ODETTE FLORELLE. Usará da palavra o brilhante jornalista **LEOPOLDO NUNES.**

NOVA TABELA DE PREÇOS: Platéa: 12$00; **Balcão de 1.ª:** 15$00; Balcão de 2.ª 8$00; **Camarotes de 1.ª:** 60$00; **Camarotes de 2.ª:** 40$00; **Frizas:** 60$00; **Geral:** 5$00.

Experimente UM CIGARRO
LONDON LIFE
TABACO EGÍPCIO
UMA VERDADEIRA MARAVILHA!
Pacote de 20 cigarros 5 escudos
á venda em todas as tabacarias
Agentes — Tabacaria Inglesa
LISBOA

VINHO DO PORTO
Fonseca's
mais de um seculo de existencia.
UNICOS FORNECEDORES
GUIMARAENS & Cº
VILA NOVA DE GAIA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEATRO NACIONAL — Hoje e Amanhã, ás 9 e 45 da noite

O triunfo de Benavente **A MELODIA DO JAZZ-BAND** Notavel criação de **Amelia Rey Colaço.**

Formidavel conjunto da grande Companhia do Nacional

A'manhã, Domingo, ás 4 horas da tarde: TEATRO PARA OS PEQUENOS **MARIA MIGALHA**

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 2071
Jantar, Esc. 12$00
Maria do Carmo Torres
Joaquim Seabra
ENTRADA FRANCA

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam o melhor sortido de veludos de estilo, lisos e modernos a preços de concorrencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

NA FABRICA "NALLY,,

O pessoal prestou homenagem ao sr. Fortunato Abecassis

Fortunato de Abecassis

Na Nally. Tarde de festa. Dia do 3.º aniversario da actual sociedade. Um homenageado: o sr. Fortunato Abecassis, socio da casa. Muitos convidados: os srs. Albano de Sousa, eng. Carlos Alves e dr. Cortez Pinto, pela Associação Industrial Portuguesa; o sr. Armando Saraiva de Macedo, pela Associação Comercial de Lisboa; o sr. Carvalho da Fonseca, pela Associação de Lojistas. Muitas senhoras de sociedade e o rancho encantador das empregadas da fabrica com as suas batas brancas e vermelhas. Representantes da Imprensa e amigos pessoais do homenageado. Delegados das agencias da «Nally», espalhadas por todo o País, e mais duas representações: as do sr. João Pereira da Rosa, director do «Seculo», e do sr. Pedro Bordallo Pinheiro, da Renascença Grafica.

A's 16 horas chegou á Fabrica o sr. Fortunato Abecassis. Acolhem-no as palmas das empregadas e dum grupo de crianças protegidas pela Junta de Freguesia do Campo Grande.

Abre a série de discursos a assalariada Conceição Matos, como empregada de secção e operaria das mais antigas da fabrica.

Ecôa uma salva de palmas. E modestamente, comovida, a operaria lê o seu discurso, no qual se rende homenagem ao sr. Fortunato Abecassis e que recordam os beneficios recebidos pelo pessoal, de ha três anos a esta parte.

Fala, depois, o sr. Viriato Teixeira, em nome do pessoal de escritorio. As mesmas palavras de elogio; as mesmas demonstrações de simpatia pelo chefe.

Depois, o chefe da secção tecnica, sr. Antonio Seixas, leu uma mensagem em que se traduz o sentir do pessoal da casa, ao preparar uma homenagem que teve eco e o abraço de todos os empregados — sem excepção.

Foi, a seguir, entre palmas calorosas, inaugurado o retrato do sr. Fortunato Abecassis — um esplendido oleo do pintor hungaro Schwartz de Megges. Mãos pequeninas o inauguraram — as do neto do homenageado.

Mais palmas, mais entusiasmo.

Seguiu-se uma visita á fabrica e, depois, um «Porto de honra». Novos oradores: o sr. Luiz Belo, gerente da casa, que proferiu, em nome do pessoal, um brilhante discurso em que pôs em relêvo as qualidades pessoais e o espirito construtivo do sr. Fortunato Abecassis; o sr. dr. Cortez Pinto que, pela Associação Industrial, rendeu justiça ao homenageado e ao pesoal assalariado da fabrica; o sr. Carvalho da Fonseca, em nome da Associaição de Lojistas e, ainda, os srs. Salvador e Silva, Francisco David e Silva, representante da Fabrica Santa Clara; Luciano Marques dos Santos, pela firma Luciano & Matos, de Coimbra, e Americo Madeira, de Cantanhede.

Por ultimo, falou o sr. Fortunato Abecassis. Palavras rapidas e simples. A homenagem não devia ser para ele — mas para todos os socios da casa. Se alguma coisa se fez, na «Nally», dentro do campo social — como o citaram os oradores que o antecederam — a projecção do que estava feito não deveria recair sobre ele, mas sobre o bom nome da fabrica, como consequente beneficio do pessoal.

O concurso de canções

da Uva e do Vinho

termina na proxima segunda-feira

Termina definitivamente depois de amanhã segunda-feira, 4, o praso para entrega das produções destinadas ao nosso Concurso de canções da Uva e do Vinho.

Sob o ponto de vista de concorrencia o exito foi absoluto, podemos dizer já. Meio milhar de produções afirmam a cooperação do publico nesta iniciativa. E este numero será ainda excedido.

Quando das Quadras de Santo Antonio e, depois, S. João—o numero de cartas recebidas foi de cerca de mil. O Concurso das Canções do Vinho e da Uva não é tão acessivel ao estro popular, e a diferença tem a sua significação.

Acreditamos que o exito literario corresponda numa boa percentagem. Não foi aberta ainda qualquer correspondencia, o que o juri de selecção só fará na proxima semana.

Os trabalhos do juri

O juri que será composto por três escritores e poetas, e ainda pelo director do «Diario de Lisboa», nesta qualidade assistidos de um secretario, sem voto, que é o nosso camarada que tem dirigido este concurso—reune-se no fim da proxima semana, devendo os seus trabalhos ficar concluidos no proximo dia 15.

O Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva, e o «Diario de Lisboa», imprimem ao concurso a maior seriedade e escrupulo, e embora não se trate de uma iniciativa academica no sentido austero da palavra, e antes de um concurso literario, mas à um tempo popular e regional, nem por isso o juri deixará de se preocupar com o rigor da selecção,, e da classificação, tendo em conta, principalmente, como sempre se tem afirmado, que as poesias se destinam a ser musicadas, e o feitio de canção é o que mais favorece a inspiração dos maestros.

Os maestros e o concurso

A parte musical do concurso é o complemento logico deste certame literario.

Da lista, aliás incompleta, de quinze ou dezasseis maestros compositores, artistas de verdade e de requintada sensibilidade e inspiração—conta o «Diario de Lisboa» com a cooperação de mais de metade

E só não dizemos que contamos com a de todos porque não se pretende «forçar a nota», e respeita-se antecipadamente qualquer reserva, impossibilidade ou retraimento (este tão natural em artistas) de um ou outro que «não esteja para maçadas»

Pelas bases do concurso as canções a musicar são cinco ou seis, mas este numero pode ser elevado a dez ou doze—ou ainda a mais—se as produções o merecerem, se o numero de maestros voluntariamnte dispostos a colaborar fôr suficiente, e se a importancia para premios pecuniarios disponivel, e de acordo com o Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva, fôr de molde a compensar os ilustres compositores do seu trabalho.

De qualquer modo, porém, os nomes mais altos da musica portuguesa, regional, de cancioneiro, popular e orquestral—deram já a sua colaboração ao «Diario de Lisboa».

Neste aspecto da nossa iniciativa não ha disputa de classificações: as canções premiadas são distribuidas por sorteio aos ilustres maestros, e a classificação literaria—primeira, segunda ou decima—não influi nem directa nem indirectamente no trabalho dos maestros compositores.

E' este justamente, um dos interesses do nosso concurso, sob o aspecto de «folclore» moderno.

A "Garantia do lar"

não passava duma associação de «cavalheiros de industria»

Formou-se ha tempos uma sociedade com escritorio na Praça dos Restauradores, 18, 3.º, que inicialmente se denominou «Bloco Nacional», passando mais tarde a chamar-se «Garantia do Lar L.da». Faziam parte da Sociedade os srs. Mario Caetano de Lemos, João Monteiro e Luiz Joaquim Correia. Uma das primeiras iniciativas da empresa foi a publicação dum jornal, com o titulo a «Nova Patria», de que sairam apenas três numeros. Logo que o jornal faleceu, começou a «Garantia do Lar» a publicar nos periodicos anuncios, pedindo empregados de escritorio e cobradores, mediante a caução de 3.000$00. Como é de calcular apareceram inumeras pessoas, desejosas de obter colocação.

Entre outros os srs. Raul Rodrigues, Antonio Pereira da Costa, João de Almeida Nunes, João Correia Junior, Artur Alves de Carvalho, Ilidio Alves Campanelas, Antonio Garcia da Mota, Adelino Rodrigues de Castro e Alberto de Sousa, os quais depois de assinarem os seus contratos, entregaram a respectiva caução. Escusado será dizer que a maior parte dos empregados teve de pedir emprestada a importancia da caução.

Sucede, porém, que desde janeiro o pessoal da «Garantia do Lar» não recebe ordenados, não tendo tambem podido rehaver os três mil escudos de deposito. Entrementes, os donos do escritorio, desappareceram. Ha uns três dias porém apareceu na séde da «Garantia do Lar», o sr. Alberto de Sousa, tambem «apanhado» por anuncio disposto a tomar conta do serviço. Qual não foi o seu espanto ao ter conhecimento de que se encontravam ali reunidas varias pessoas, todas nas suas condições, que estavam estudando a maneira de apresentarem queixa á policia. Associou-se a eles estando já a queixa nas mãos da policia que procura descobrir o paradeiro dos socios da «Garantia do Lar» para os prender.

Uma mulher para dois

Um crime de morte na Sertã

SERTÃ, 29.—No dia 11 do corrente foi encontrado no sitio chamado Cruz da Marinha o cadaver de Manuel Alves Junior do Mosteiro da Senhora dos Remedios. Desde logo se apontou como possivel autor do crime José Martins Vadeira Junior, jornaleiro, de 23 anos, do Vilar da Carga.

O aludido individuo foi imediatamente preso para averiguações; mas, interrogado negou sempre a acusação que sobre ele impendia.

Requisitado um agente á P. I. C. de Lisboa, conseguiu este ontem a confissão do criminoso.

Aparentando despreocupação, mas medindo bem a responsabilidade do seu acto, o preso contou assim o sucedido:

—Namorava Carolina de Jesus, do Vale Porco. A vitima, Manuel Alves, tambem a requestava, sendo ambos felizes porque tanto a um como a outro, ela dava provas da sua grande e «muita leal» amizade.

—De vez em quando zangava-se com um, e falava só com o outro, para depois—sem se saber porquê—alternar as suas confidencias amorosas com o despresado.

Até que, certo dia, tendo ensejo de se entender com ela, a sós, a Carolina lhe disse:

—Que queres tu? Ele ás vezes vem primeiro... e eu, custa-me despresá-lo. Porque é que tu, que dizes ser valente, não o fazes desaparecer daqui?

O Valdeira pensou no caso mais maduramente e resolveu então matar o seu rival.

Café do Brasil
A melhor qualidade vende-se na Casa Pereira a 14$00 o kilo, 38, Rua Garrett.

LEIA O
sempre fixe

A politica da Alemanha

foi ontem exaltada numa festa em honra dos marinheiros do «Nuremberg»

Ontem de manhã estiveram a bordo do cruzador alemão «Nuremberg» surto no Tejo a retribuir cumprimentos os srs. contra-almirante Mata e Oliveira em nome do ministro da Marinha e vice-almirante Sarmento Saavedra, major general da Armada. O navio esteve patente ao publico durante a tarde, sendo muito visitado.

A' noite realizou-se a Festa do Trabalho no Gremio Luso-Alemão. Os marinheiros do «Nuremberg» seguiram para ali a pé, tendo desfilado em continencia diante do monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Alem do ministro e consul da Alemanha, e mais pessoas de destaque da colonia de Lisboa, asistiram á festa o almirante Boehm e toda a oficialidade.

O sr. Grasser cumprimentou a assistencia e falou sobre o significado da festa do primiro de maio. Tomou a seguir a palavra o sr. Hildebrandt, «Statthalter» do Reich em Schwerin. O orador disse que era pela quarta vez que a Nova Alemanha festejava o dia do trabalho nacional.

«O movimento de Hitler—disse—numa luta tremenda contra o bolchevismo ganhou o direito de governar o povo alemão e de iniciar uma politica de construção. O Fuehrer apelou no seu discurso em Colonia para a juventude do mundo inteiro, para iniciar uma nova epoca de idealismo. Na fé inabalavel da juventude bascia-se a esperança do povo alemão. Esta juventude, educada nas fileiras da mocidade e no serviço do trabalho, é uma organização da ordem e da disciplina contra o bolchevismo. Esta geração tem o dever de conservar e defender os ideais que representam dois mil anos de historia cristã. Já Bismarck e outros grandes homens da sua epoca profetizaram o advento duma geração com idéas destruidoras de anarquismo. A Alemanha de hoje já se sente vencedora a este respeito. O estrangeiro não pode ter nenhum interesse numa Alemanha debelada e enfraquecida que se faz o campo da desordem. Ha milhões e milhões de homens honestos entre todas as nações que se devem unir com o fim de trabalhar em prol duma nova epoca de paz e mutuo respeito. Deus dará a sua benção a esta obra de verdadeira cultura. Nós temos uma fé inquebrantavel na eternidade da Alemanha, desta Alemanha do Terceiro Reich, que luta pela paz e felicidade, não só da sua nação, mas tambem do mundo inteiro, pois é este o lema do Fuehrer».

Usou depois da palavra o almirante Boehm, que agradeceu o bom acolhimento que a tripulação encontrou nos portos portugueses e entre os alemães aqui residentes. «Uma esquadra que visita o estrangeiro—disse—é uma ponte de união pacifica entre a patria e o estrangeiro, cumprindo assim uma grande missão de paz».

Em ultimo lugar falou o ministro da Alemanha, que pôs em destaque que estas grandes festas nacionais da Alemanha evidenciam a unidade do povo. E teve esta frase: «A Alemanha é o «Fuehrer» e o «Fuehrer» é a Alemanha. Saudemos então reconhecidamente o chefe e a patria—Sieg Heil!».

De pé, a assistencia entoou os hinos nacionais.

Seguiu-se um baile que terminou pela madrugada.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Material e Tracção
SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Tem esta Companhia para vender, em Barreiro, aproximadamente, 20 toneladas de residuos de carboneto.

Para tratar dirigir-se ao Serviço de Abastecimentos da Divisão de Material e Tracção —edificio da estação de Santa Apolonia— Lisboa.

Lisboa, 22 de Abril de 1936.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

ANGELO SOARES
Apresenta o seu novo sortido de verão

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A POLITICA ESPANHOLA

—o-o—

Amós Salvador substituido

na pasta do Interior

pelo ministro Casares Quiroga

MADRID, 2.—O Conselho de ministros, que se reuniu esta manhã, deliberou aceitar a demissão do ministro do Interior, sr. Amós Salvador, fundamentada no seu precario estado de saude. Assumiu definitivamente a gerencia daquela pasta o sr. Casares Quiroga, ministro das Obras Publicas, que a ocupava interinamente. — (United Press).

Realizou-se com a melhor ordem o funeral dos irmãos Badia

BARCELONA, 1.—Realizou-se ontem o funeral dos irmãos Miguel e José Badia, assassinados na terça feira ultima. No cortejo encorporou-se uma enorme multidão. A' frente do funeral iam guardas municipais a cavalo, com as fardas de grande gala, e as mulheres pertencentes ás Juventudes catalãs.

O cortejo saiu da séde das Juventudes catalães da Esquerd, onde os cadaveres estiveram expostos. Um grupo de mulheres levava um grande escudo catalão em flores. Seguiam-se oito carros cheios de corôas com fitas das côres da bandeira catalã. Os dois feretros eram conduzidos por membros das Juventudes Catalãs da Esquerda e Juventudes socialistas e comunistas. O cortejo foi presidido pelos conselheiros do ensino, trabalho e obras publicas, que representavam o governo catalão. No prestito encorporaram-se o vice-presidente do Parlamento catalão, as autoridades de Barcelona, deputados dos parlamentos de Madrid e da Catalunha e grande numero de filiados nos diversos partidos catalães da Esquerda com bandeiras, a maior parte das quais eram separatistas. No cortejo tomou tambem parte o ex-deputado trabalhista inglês Oliver Baldwin, filho do actual primeiro ministro britanico. Não se registou qualquer incidente. No cemiterio varios oradores exaltaram as figuras dos dois irmãos Badia.—(Havas).

A morte do guarda civil em Lebrija

SEVILHA, 1.—Em Lebrija a Policia prendeu os assassinos do guarda civil morto em 23 de abril ultimo, á bengalada. Os presos confessaram o crime.—(Havas).

Incidente operario

MADRID, 1.—Devido a divergencias que surgiram na ocasião do pagamento de salarios, o pessoal apoderou-se do deposito de carvão da Companhia «Peñarroya». Iniciaram-se imediatamente diligencias para solucionar este incidente, que, segundo parece, não se revestirá de gravidade.—(Havas).

Terminou a greve em Cordova

CORDOVA, 2.—Em virtude da Confederação Nacional do Trabalho ter aceitado a formula proposta pelo delegado do ministerio do Trabalho, já aprovada pela União Geral dos Trabalhadores, terminou a greve geral.—

Leia o

Diario fixe

A "FESTA DO TRABALHO"

—o-o—

REALIZOU-SE EM BARCELOS

um imponente cortejo
O sr. ministro do Comercio proferiu um importante discurso

(Continuação da 1.ª pagina)

file que foi presenciado por milhares de pessoas.

Numa tribuna erguida junto do templo do Bom Jesus da Cruz tomaram lugar os srs. ministros, as suas comitivas, as autoridades civis e militares, o sr. arcebispo de Braga D. Antonio Bento Martins Junior, D. Maria José Novais procuradora á Camara Corporativa, M.me Helena Vacaresco e seu marido e varias entidades representativas locais, Antonio Ferro, D. Fernanda de Castro, etc.

O cortejo, que começou a desfilar ás 15 horas, abria com a banda e internados dos Orfãos de S. Caetano de Braga, seguindo-se-lhes as crianças das escolas primarias, os alunos das escolas superiores, e os carros de representação agricola das varias regiões minhotas em plena laboração acompanhados por lavradeiras que entoavam canticos adequados e de saudação aos ministros.

Todas as industrias se fizeram representar: serrações, construção de esteios de pedra, ferreiros, jugos, ceramica e fiação de linho, etc.

Nem sequer faltaram carros alegoricos ás industrias caseiras: bordados, fabricação de mel, cestos, arcos de jugos, etc.

Algumas bandas de musica e orquestras executavam marchas e, por vezes, o hino do 1.º de Maio.

Seguiram-se os carros alegoricos das grandes industrias, destacando-se o das industrias texteis de Guimarães e Barcelos, e, logo após, grande numero de operarios de ambos os sexos empunhando tiras de pano com legendas e dando vivas ao sr. Presidente da Republica e ministros, e os operarios das Fabricas de Riba d'Ave com bandeiras nacionais em que se via o retrato do falecido industrial Narciso Ferreira.

O desfile dos sargaceiros de Espozende despertou grande entusiasmo.

Junto á tribuna de honra juntou-se grande numero de estudantes que soltavam vivas ininterruptos.

Seguiam-se os carros de reclame, alguns deles de grande gosto artistico e, por fim as viaturas dos bombeiros voluntarios.

Um discurso do ministro do Comercio

Após o desfile o sr. ministro do Comercio ergueu-se e diante do microfone proferiu entre vibrantes aplausos um discurso notavel a todos os respeitos:

Depois de ter feito uma saudação ao sr. dr. Oliveira Salazar e de se ter referido á situação politica e economica de Portugal quando se deu o movimento revolucionario de 28 de Maio, disse:

—Ha dois anos em Braga. O ano passado em Guimarães. Hoje, em Barcelos, Pela 3.ª vez nos juntamos, patrões e trabalhadores do Norte para celebrarmos a festa do Trabalho depois de promulgado o Estatuto que foi a mais bela mensagem de paz, de justiça e de esperança que a Revolução Nacional nos endereçou para levarmos distante e profundo o sulco da sua missão redentora.

«Nós somos revolucionarios no mais alto e nobre conceito que esta atitude pode traduzir na hora em que passa no mundo um vento de desvairo. Somos revolucionarios porque não estamos ligados aos erros e ás mentiras que destruiram a alma das nações e encheram os povos de revoltas surdas e de miserias desesperadas. Somos revolucionarios porque não somos conservadores e porque não cruzamos os braços. O drama dos tempos modernos encontra-nos de pé, prontos para a luta e seguros da vitoria.

«A subversão temerosa que ameaça os povos doentes não assusta aqueles que se lancem á conquista dum grande ideal e que tenham a servi-los uma geração de sacrificio. Portugal possui hoje essa doutrina e essa força: a mistica da revolução corporativa e as fileiras cerradas dos que acorrem ao seu apelo.

«Todos sentimos que sopram no mundo ventos de perdição. E bem expostos a deixarem-se arrastar na sua miragem mortal, estão os pobres, os simples e humildes. Mas se alguem disser que o perigo de tal ameaça reside sobretudo na força das idéas, nós responderemos:

«A's idéas dos novos barbaros que outrá vez despontam do lado da Asia, nós opomos outras idéas. Idéas que têm, é certo, raizes eternas porque ha oito seculos nos reunem á volta do nosso lar de portugueses e de cristãos e nos levaram pelos quatro cantos do mundo a espalhar ás mãos cheias luz de civilização e sentimento de humanidade entre povos muitas vezes barbaros, fanaticos e ferozes. Mas tambem idéas tão profundamente apaixonadas pela conquista do futuro que não toleramos que outros nos pretendam sair ao caminho e proclamarem-se mais do que nós, homens da vanguarda.

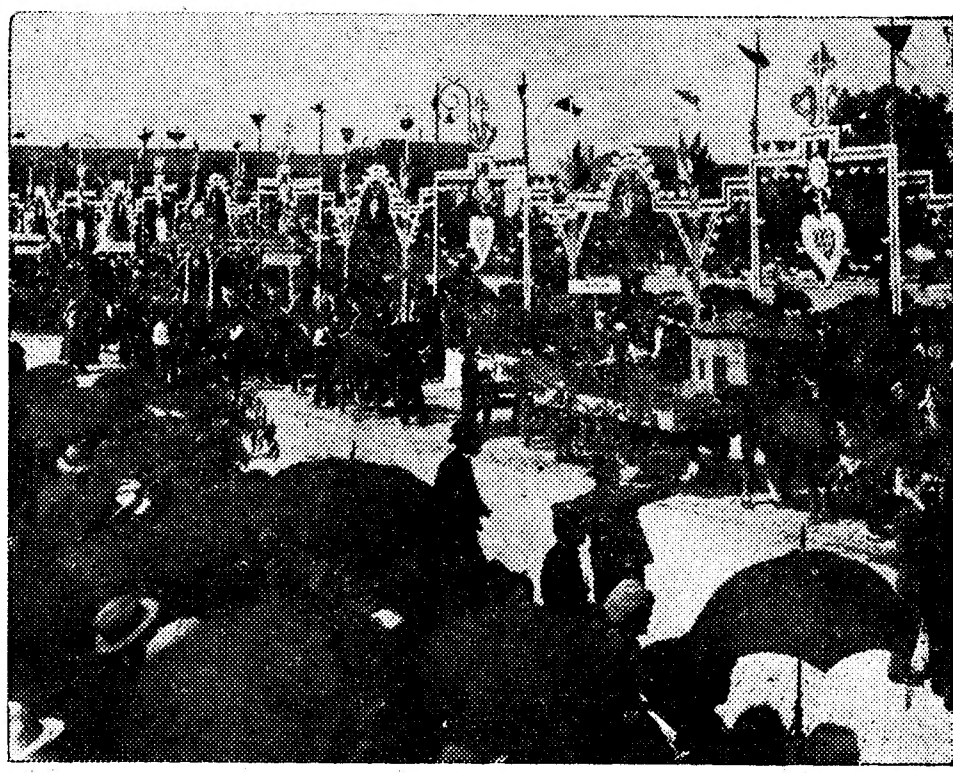
E terminou assim:

—Nesta maravilhosa parada do trabalho saudemos a ante-visão das corporações portuguesas. Será nelas que se consolidará e se concretisará o espirito de paz social, que voltaremos a recuperar o equilibrio perdido pelas quimeras do outro seculo.

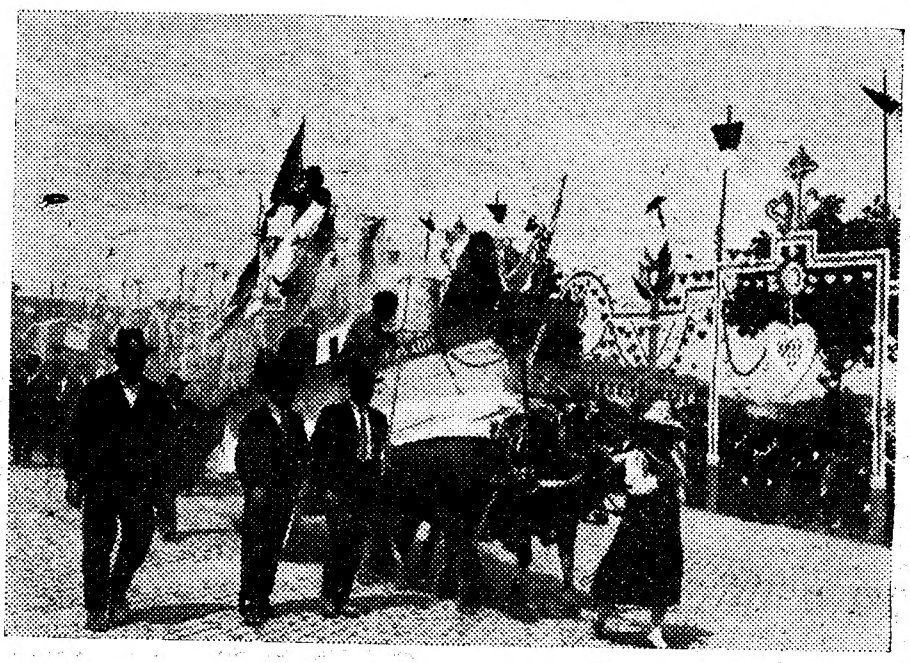
«Bem hajam os que aqui vieram cantar ao sol radioso deste primeiro de Maio, o hino de esperança que nos anda nos corações.

«Trabalhadores portugueses! Vamos continuar a trabalhar juntos nesta tarefa sagrada de deixarmos aos nossos filhos um Portugal Novo!».

Depois deste discurso que a assistencia aplaudiu com freneticos vivas e palmas, o ministro fez a entrega de varios graus da Ordem de Merito Industrial e Agricola a alguns operarios e industriais e da Ordem



Um aspecto do Cortejo do Trabalho que se realizou em Barcelos, com



O carro alegorico de Arcozelo, um dos mais interessantes que tomaram parte no cortejo

Manifestações populares em fre

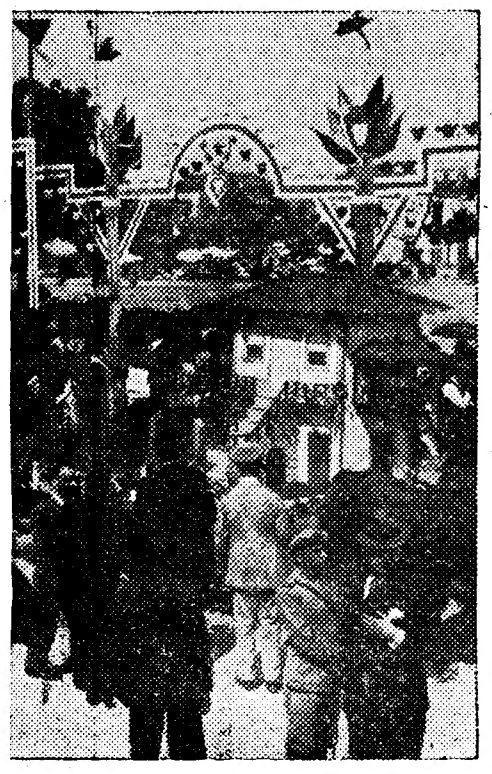
NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

São Luiz! Em rigoroso exclusivo: o filme das lotações exgoladas

MARES DA CHINA

com CLARK GABLE — JEAN HARLOW — WALLACE BEERY



, com grande imponencia

de Benemerencia ao presidente da Camara de Barcelos.

A «équipe» de filmes «A Revolução de Maio» com toda a aparelhagem sonora da Tobis, filmou varios aspectos sob a direcção do realizador Antonio Lopes Ribeiro.

O serviço especial de policia com guardas vindos de Braga, Vila Real, Bragança e Aveiro sob o comando do sr. tenente João Gaspar foi digno dos maiores elogios.

Os discursos foram radiodifundidos por poderosos altos falantes.

Ao fim da tarde realizou-se o Concurso de Trajo Feminino e inaugurou-se a Exposição Industrial.

A' noite houve banquete oficial, usando da palavra varios oradores.

A' noite, na Camara Municipal, realizou-se um banquete no qual tomaram parte 150 convivas, sendo presidido pelo sr. dr. Mario Pais de Sousa. Aos brindes falaram os srs. presidente da Camara, Emidio Moreira, dr. Henrique Cabral, dr. Pires de Lima, dr. Antonio Abranches, capitão Lucinio Presa e D. Maria José Novais encerrando a serie o sr. ministro do Interior.

Como continuação da festa foi hoje distribuido na cerca do Hospital de Barcelos um bodo a mil pobres.

em frente da tribuna de honra

Portugal na S. D. N.

No «Sud» chega hoje a Lisboa, vindo de Genebra, o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, presidente da Comissão dos Desoito e delegado permanente de Portugal á S. D. N.

NO TRIBUNAL MILITAR

prosseguiu o julgamento

do tenente Paiva e Silva

No primeiro Tribunal Militar, em Santa Clara, continuou ontem o julgamento do sr. tenente Paiva e Silva, acusado de ter cometido irregularidades na cantina do batalhão n.º 1, no quartel do Carmo, desertando para o Brasil, donde regressou ha cêrca de três anos. A audiencia decorreu bastante agitada, em consequencia de afirmações graves que nela se fizeram.

Depôs, em primeiro lugar, o sr. tenente-coronel Moniz Ferreira, que, em 1926, na qualidade de oficial de administração militar, desempenhava as funções de inspector da referida cantina. A testemunha fez uma larga exposição sobre os factos ocorridos, após a deserção do reu, e aludiu ás faltas encontradas no exame directo á escrita. O depoimento do sr. tenente-coronel Moniz Fereira interessou vivamente os membros do tribunal, que lhe fizeram uma serie de instancias para chegar a uma conclusão.

O sr. coronel Francisco Simões, patrono do presumivel delinquente, preguntou á testemunha:

—Quando se fez o inventario porque não se registaram os nomes dos oficiais que possuiam vales de emprestimos feitos na cantina?

—Estão no relatorio.

—Isso não é verdade.

Após uma troca de palavras e consultado o documento, o defensor demonstrou que o sr. tenente-coronel Moniz Ferreira não tinha razão.

O presidente sr. coronel Pimenta de Castro: . . . . . .

—Sabe se alguns oficiais fizeram emprestimos e pagaram o juro da lei á Caixa Economica? . . . . . .

—Não sei.

—Mas o seu caso... V. Ex.ª como inspector tambem tinha vales?

—Sim senhor. Mas não pagava juros.

O presidente, áparte:

—Então V. Ex.ª, como inspector, foi o primeiro a cometer uma irregularidade.

Depuzeram, a seguir, os srs. capitão Rodrigues, Gonçalves e tenentes Feio e Gouveia, que explicaram a sua acção no processo. Ao fim da tarde, terminou a inquirição das testemunhas de acusação. A audiencia foi suspensa para continuar hoje, ás 13 horas.

Na audiencia de hoje foram ouvidas todas as testemunhas de defesa entre as quais figuravam os coronels Gonzaga e Tereno, major Pereira da Silva, capitão Assunção, engenheiros e comerciantes que aludiram ao bom comportamento do reu julgando-o incapaz de ter cometido o delito de que o acusam.

Iniciados os debates o sr. major Silva Cravo, fez a acusação contra o reu consoante os elementos do processo.

O sr. coronel Francisco Simões, patrono do reu iniciou o discurso de defesa, interrompendo-o ao fim da tarde para continuar na proxima segunda-feira.

ULTIMA HORA

A' HORA DO NOSSO JORNAL ENTRAR NA MAQUINA, COMUNICAM-NOS QUE HOJE E AMANHÃ, REALIZAM-SE OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA REVISTA "HA FESTA NA MOURARIA,,, HA TRÊS MESES EM CENA NO TEATRO APOLO.

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

TOMAZ ALCAIDE VEM A LISBOA

O que nos disse o sr. João Ortigão Ramos, gerente do S. Luiz, que contratou o grande tenor português

Tomás Alcaide, o celebre tenor português, cujo nome prestigioso tem estado ultimamente em foco, após os exitos brilhantissimos alcançados na Opera Comica de Paris e no Scala de Milão, vem a Lisboa, segundo informam os jornais, contratado pelo S. Luiz.

Impunha-se ouvir, portanto, o sr. João Ortigão Ramos, que, na gerencia do elegante cinema da rua Antonio Maria Cardoso, se tem sabido mostrar á altura das responsabilidades do cargo e das gloriosas tradições daquela casa de espectaculos—e que ha pouco regressou de Paris e Londres, onde foi tratar de assuntos que se prendem com a exploração do seu teatro.

—Tomás Alcaide, o celebre tenor português, apresenta-se no S. Luiz, nos dias 26 e 27 do corrente—começou por nos dizer o sr. Ortigão Ramos. O S. Luiz paga, desta forma, uma autentica divida que Portugal tinha em aberto para com esse tenor assombroso, disputado pela Europa inteira—e que ha tantos anos não vem ao nosso país! De resto, é agora, mais do que nunca, que interessa ouvi-lo, porque Tomás Alcaide se encontra, presentemente, no apogeu da sua carreira, em plena forma. Falo com conhecimento de causa, porque assisti á sua estreia, na Opera Comica de Paris, e vi o publico, de pé, prodigalizar-lhe uma ovação, que, no dizer do director daquela sala, foi uma das maiores que ali se têm verificado.

—E sobre os boatos que correm da sua ida a Hollywood?

—Estou absolutamente convencido de que é um assunto arrumado. Tomás Alcaide abordou o cinema em «Disco 413», com uma felicidade invulgar. Richard Pottier, o realizador de «Se eu fôsse o patrão» e «Fanfarra do Amor», que o dirigiu naquele filme, profetizou-lhe uma carreira brilhante, no dia em que o nosso compatriota enveredar decididamente pelo cinema. E tudo indica que assim seja. Tomás Alcaide tem, de facto, um fisico magnifico, possui uma voz ideal para o «micro» e além disso conta já com uma experiencia de palco invejavel. Nas vésperas de eu regressar a Lisboa, Tomás Alcaide havia tido uma conferencia com o gerente da Metro na Europa, Mr. Lawrence, que me falou depois, entusiasticamente do nosso compatriota, encarando sériamente e com o maior interesse a hipotese da sua proxima partida para Hollywood.

—O exito de Tomás Alcaide...

—... Simplesmente assombroso! Paris inteira estava coberta de cartazes seus. E deixe-me dizer-lhe que o nome de Portugal anda estreitamente ligado aos proprios triunfos de Tomás Alcaide, porque, ao contrario do que sucede com outros artistas, é como português que ele se apresenta em toda a parte. O que os jornais dizem com respeito ás sugestões que lhe foram feitas para se naturalizar italiano e, assim, poder cantar nos teatros de Italia, é a expressão da verdade. Eu proprio tive ocasião de ver os documentos comprovativos do facto. Nada o fará renegar a sua nacionalidade!

—Quanto a projectos futuros?

—E' cêdo ainda para os revelar. Repare que só no fim do mês Tomás Alcaide se estreia, e não seria boa politica estar já a falar noutros nomes... No entanto, o S. Luiz que este ano reatou as tradições de trazer a Portugal as grandes atracções mundiais não dormirá á sombra dos loiros colhidos.

E com esta afirmação, o sr. João Ortigão Ramos deu por finda a conversa. Aguardemos agora a vinda de Tomás Alcaide para sabermos qual é o nome que se segue...

"ARMADA GLORIOSA"

Saiu o 4.º fasciculo da Historia da Marinha

Está já á venda o 4.º fasciculo da obra monumental «Armada Gloriosa», da autoria de Mauricio de Oliveira, cujo sumario é o seguinte:

A Marinha nos Açôres durante a Guerra. — Teixeira Gomes sauda o comandante da «Ibo». — Uma acção notavel da esquadrilha do Zambeze. — Os serviços de dragagem de minas e barragens. — Ao largo do Funchal dois «patrulhas» repelem o ataque de um submarino alemão. — Leote do Rego exilado e repatriado. — O heroico combate entre o caça-minas «Augusto de Castilho» e um submarino alemão, com todas as fases da luta e palavras do comandante germanico sobre a valentia dos portugueses. — A acção da Aeronautica Naval. — Novos navios. — Os submarinos em vigilancia. — E a guerra continua.

Entre dezenas de gravuras figuram as fotografias do combate do «Augusto de Castilho», oferecidas pelo governo alemão ao governo português depois do Armisticio.

"Gangsters" na provincia

Foram presos ha dias, em Evora, uns individuos que viajavam num automovel furtado ao sr. Fontes Guimarães, o que lhes permitia deslocarem-se a varias feiras na provincia, onde efectuavam furtos e assaltavam viajantes nas estradas.

Trata-se de Manuel Miranda, que já esteve a cumprir pena de seis anos por furto; Emilio Candido dos Anjos, que ha quinze dias saíu do forte de Monsanto e José Ferreira da Silva, «chauffeur», que tomou parte, ha tempos, num assalto á mão armada.

Os detidos chegaram ontem a Lisboa e deram entrada no Torel. Na calçada do Lavra o Ferreira da Silva pôs-se em fuga mas, algumas horas depois, o agente Seixas, ao passar na rua da Madalena, viu-o e recapturou-o. O automovel está tambem no Torel, para ser entregue ao seu proprietario.

Morto por envenenamento

Em consequencia de ter ingerido, por engano, uma poção venenosa, faleceu no hospital de S. José, onde ha dias dera entrada, Maria Guiomar Reis, de 36 anos, residente nos Olivais.

Um agulheiro da Carris

agrediu á facada um seu superior

Ha tempos o expedidor da Carris, sr. Luciano da Costa Pereira, por questões de serviço, teve uma discussão com um guarda-freio, facto que participou superiormente.

Acontece que, dessa participação resultou terem sido castigados ambos. O expedidor passou para ajudante e o guarda-freio a agulheiro.

Não se conformou este com o castigo e esta madrugada quando o sr. Luciano da Costa Pereira se dirigia para sua casa na estrada da Cruz, casal do Gil, 226, surgiu-lhe inesperadamente ao caminho o antigo guarda-freio que, de navalha em punho, o atacou furiosamente.

Por felicidade o ajudante de expedidor não foi atingido em qualquer região melindrosa, pelo que depois de tratado no banco do hospital de S. José recolheu á sua residencia. O agressor evadiu-se.

Passadores de moeda falsa

Voltaram a aparecer em circulação algumas moedas falsas de 10$00 e 5$00, o que levou a Policia a tomar as providencias que o caso requeria. Foi preso Albino Silva, mais conhecido pelo «Vinhós», estabelecido com mercearia na rua Nogueira e Sousa, 8, em virtude de ter dado como pagamento de varias mercadorias, aos srs. Joaquim Luiz, Silvestre Ferreira e Fausto Lopes Romano, vrias moedas de 10$00 e 5$00 falsas. O agente Germano apreendeu no estabelecimento do Albino Silva algumas moedas falsas. Já não é a primeira vez que aquele está preso por casos identicos.

TIVOLI: Ultimo sábado da estupenda comédia

UM CASAMENTO INGLÊS

A seguir: "SANSÃO", de Bernstein com Harry Baur e Gaby Morlay

A PRESTAÇÕES

sem aumento nos preços

Sortido esplendido—Tesoura de 1.ª classe
Pessoal de oficina competentissimo.

R. 1.º de Dezembro, 45-2.º Telef. 2 5939

ALFAIATARIA ESTORIL

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

469 ..... 300.000$

468 Aprox. ao 1.º premio **3.130$**
470 Aprox. ao 1.º premio **3.130$**

3247 ..... 30.000$

8852 ..... 10.000$

476 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

2916 4145 4687 6779 7533 7734 8003
8072 9078 9390

Premiados com 1.000$00

164 474 782 870 2282 3018 3072
4695 5530 5881 6153 6372 7192 8058
8372 8620 8664 8702 8940 9704

Premiados com 500$00

47 305 322 682 693 940 1027
1040 1085 1196 1316 1343 1597 1671
1689 1730 1852 1864 1880 1921 1924
1981 2469 2666 2755 3091 3211 3585
3627 3654 4178 4260 4279 4385 4423
4541 4669 4762 4788 4801 4955 4999
5039 5125 5184 5206 5220 5282 5322
5495 5735 5779 5874 5961 5999 6048
6101 6126 6184 6221 6239 6248 6422
6577 6748 6921 6997 7010 7211 7227
7289 7341 7357 7365 7368 7379 7469
7641 7791 7793 7851 7882 8184 8387
8417 8586 8752 8959 8973 9039 9256
9274 9358 9589 9624 9698 9719 9746
9755 9988

Premiados com 320$00

UNIDADE

4

DEZENA

31 84 87 88

CENTENA

138 167 173 206 258 352 360 365 374
375 387 390 393 395 405 423 436 438
443 494 497 504 522 525 586 596 603
608 619 639 642 658 702 731 781 815
825 843 854 857 873 892 917 949 953
956 979

MIL

1037 1038 1041 1068 1070 1074 1082
1147 1177 1178 1210 1227 1228 1244
1262 1285 1293 1318 1319 1325 1328
1337 1338 1342 1346 1368 1397 1400
1424 1442 1446 1459 1492 1502 1522
1532 1533 1537 1553 1560 1569 1587
1590 1603 1604 1609 1658 1696 1728
1734 1745 1752 1772 1780 1796 1800
1806 1828 1841 1842 1879 1907 1913
1927 1964 1977

DOIS MIL

2008 2009 2024 2032 2045 2104 2135
2139 2144 2148 2149 2174 2180 2203
2219 2241 2249 2250 2285 2334 2348
2349 2366 2371 2396 2400 2401 2409
2425 2429 2438 2450 2475 2486 2503
2504 2516 2563 2617 2641 2674 2714
2757 2770 2785 2807 2823 2832 2836
2867 2915 2924 2929 2933 2945 2960
2962 2964 2988 2992 2998

TRES MIL

3002 3016 3060 3067 3115 3160 3170
3196 3206 3220 3228 3237 3246 3269
3273 3276 3287 3344 3393 3394 3469
3493 3541 3551 3573 3661 3664 3669
3675 3679 3684 3691 3706 3739 3740
3746 3780 3816 3817 3818 3826 3864
3866 3871 3889 3916 3933 3957 3972
3977 3982

QUATRO MIL

4048 4071 4128 4162 4186 4198 4228
4240 4241 4269 4281 4290 4315 4335
4369 4372 4377 4388 4446 4468 4471
4476 4483 4503 4522 4537 4545 4552
4555 4563 4567 4592 4600 4618 4623
4625 4636 4640 4668 4673 4674 4684
4716 4738 4740 4745 4772 4785 4806
4816 4852 4870 4909 4927 4939 4946
4963 4974 4975

CINCO MIL

5003 5012 5017 5041 5043 5049 5074
5076 5077 5099 5111 5113 5120 5128
5141 5167 5173 5229 5243 5264 5291
5317 5350 5364 5367 5381 5441 5442
5493 5499 5510 5553 5603 5614 5624
5659 5664 5695 5704 5723 5754 5766
5773 5774 5780 5794 5795 5797 5798
5804 5841 5906 5911 5915 5916 5936
5937 5947 5953 5968

SEIS MIL

6016 6017 6023 6038 6076 6082 6084
6093 6117 6122 6132 6137 6143 6161
6169 6173 6182 6199 6236 6242 6251
6252 6303 6305 6307 6314 6341 6344
6346 6352 6366 6370 6379 6380 6396
6430 6445 6453 6455 6459 6474 6485
6501 6514 6519 6526 6530 6536 6540
6543 6551 6572 6586 6598 6607 6614
6620 6636 6639 6684 6705 6707 6722
6784 6831 6841 6864 6899 6910 6916
6948 6968 6982 6993

SETE MIL

7000 7048 7049 7054 7061 7094 7106
7107 7117 7146 7149 7154 7164 7180
7185 7186 7193 7201 7225 7285 7305
7306 7310 7346 7352 7355 7358 7362
7370 7409 7410 7427 7442 7456 7496
7500 7502 7516 7517 7521 7530 7540
7616 7618 7629 7676 7693 7695 7761
7765 7766 7780 7784 7807 7824 7832
7834 7835 7863 7885 7890 7923 7998

OITO MIL

8036 8059 8067 8121 8128 8142 8152
8198 8231 8281 8286 8299 8310 8311
8345 8361 8371 8381 8404 8422 8452
8468 8469 8488 8493 8560 8564 8567
8573 8614 8623 8659 8678 8680 8716
8726 8741 8750 8751 8769 8816 8817
8830 8835 8841 8871 8883 8887 8898
8899 8926 8931 8991

NOVE MIL

9019 9043 9067 9069 9075 9080 9086
9109 9127 9142 9144 9189 9191 9206
9210 9251 9305 9311 9333 9356 9360
9397 9435 9449 9450 9451 9455 9462
9488 9496 9545 9557 9558 9587 9593
9606 9638 9641 9644 9661 9672 9701
9703 9711 9726 9727 9766 9773 9780
9846 9858 9864 9909 9912 9913 9935
9965 9967 9980 9981 9984

Os numeros cuja terminação seja em **9** e em **6** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Os numeros de **401** a **500** são premiados com **500$00** correspondentes á centena do **1.º premio**

Os numeros de **3201** a **3300** são premiados com **400$00,** correspondentes á centena do **2.º premio**

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$27,0	22$31,0
Paris	1$46,5	1$46,8
Berlim	8$94,6	8$96,2
Madrid	3$03,6	3$04,2
Amsterdam	15$10,4	15$13,2
Bruxelas	3$76,4	3$77,1
Roma	1$75,2	1$75,6
Zurich	7$23,2	7$24,5
Praga	$92,0	$92,2
Rio de Janeiro	1$23,0	1$23,4
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

PENSAL

LEITE PASTEURISADO

A SOCIEDADE DE PRODUTOS LACTEOS

comunica ao publico que o leite pasteurisado «PENSAL» será vendido d'hoje em diante aos seguintes preços:

	Novo preço	Antigo preço
1|1 garrafa	Esc. 1$60	1$80
1|2 »	» $80	1$00
1|4 »	» $50	$60

O LEITE PASTEURISADO "PENSAL"

é oficialmente controlado por intermedio dum delegado permanente da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, junto da Central de pasteurisação de leite da Sociedade de Produtos Lacteos

Estrada de Malpique, 28
Telefone Lumiar 20 e 135
LISBOA

A sair por estes dias:

O Trevo de 4 Folhas

Romance Cinematografico
— de —

Thomaz Ribeiro Colaço

Edição da Livraria
Lello & Irmão — PORTO

Aillaud & Lellos Limitada - 82
Rua do Carmo — LISBOA

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 2 4300

ESTRANGEIRO

TODO O MUNDO
Vende gravatas, mas as da CASA DAS GRAVATAS são as preferidas pelas pessoas de bom gôsto.
121, RUA DO OURO, 121

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Providencias contra os incendiarios

TELAVIV 2—Informam de Emek que os **chefes** arabes das aldeias vizinhas de Ain Harod e Beth Alpha foram prevenidos pelas autoridades de que seriam severamente castigados se continuassem a provocar incendios.—(Z. O.).

Prisão de arabes

JERUSALEM, 2.—17 arabes que tomaram parte no ataque a Hatikvá, entre Telaviv e Jaffa, foram presos nesta ultima cidade.—(Z. O.).

Os refugiados em Telaviv

JERUSALEM, 2.—Numa reunião de delegados do governo e da Organização Scovista ,em que se estudou a situação dos 6.000 refugiados de Jaffa que se encontram em Telaviv, foi resolvido que o governo tambem contribuiria para a sua manutenção. Mais tarde tratar-se-á da compensação ás vitimas dos recentes motins.—(Z. O.).

O rei Eduardo VIII

vai passar o verão na Riviera?

LONDRES, 1.—O «Daily Mail» diz que «é possivel que o rei Eduardo VIII passe parte do verão na Riviera». Em tal caso efectuaria sem duvida a viagem a bordo do «yacht» real «Victoria and Albert».—(Havas).

Manobras tragicas em Honolulu

NOVA YORK, 2.—De Honolulu comunicam á «Associated Press» que um avião de observação de Marinha caiu ao mar proximo de Pearl Harbour, quando se procedia a manobras em conjunto com submarinos. Morreram o piloto e um oficial.—(Havas).

Explosão num barco espanhol

MURCIA, 2.—Proximo do Cabo de Palos deu-se uma tremenda explosão a bordo dum barco espanhol de passageiros. Estes e a tripulação conseguiram salvar-se. O barco afundou-se em poucos minutos.—(United Press).

A furia dos elementos

Cêrca de 100 mortos na Birmania

LONDRES, 1.—De Rangun informam á Reuter que na costa de Arakan (Birmania) passou um ciclone, que causou cêrca de cem mortos.—(Havas).

Nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1.—Passou um ciclone a noroeste de Iowa e sudoeste de Minesota. Houve 5 mortos e mais de 50 feridos. Os prejuizos materiais elevam-se a alguns milhões, numa zona com sessenta quilometros de comprimento por quatrocentos metros de largura. Herdades e edificios ficaram arrasados e diversas pontes destruidas.—(Havas).

Prisão de republicanos irlandeses

DUBLIN, 1.—Os trinta e um republicanos irlandeses, que chegaram ontem á noite de Cork, com escolta, presos por ordem do governo de De Valera, serão julgados no tribunal militar—(Havas).

A MORTE DO REI FUAD

A primeira mensagem de Faruk

CAIRO, 1.—O novo rei Faruk dirigiu a sua primeira mensagem ao país, em que declara assumir as responsabilidades do poder.—(Havas).

O problema da regencia

CAIRO, 1.—Wafd resolveu rejeitar o parecer do Contencioso do Estado que aconselhou confiar á nova Camara o encargo de tomar conhecimento das vontades do rei Fuad, relativamente á regencia. Wafd pediu a convocação do parlamento dentro de dez dias para se pronunciar sobre a nomeação do regente. No caso de recusa, Wafd tomará a iniciativa de convocar as camaras para a eleição do conselho de regencia.—(Havas).

O extremismo no Brasil

RIO DE JANEIRO, 2.—O Senado autorizou as autoridades judiciais a processarem cinco parlamentares, acusados de cumplicidade no movimento extremista e que tinham sido presos em 24 de março ultimo.—(Havas).

Prisão de um bandido americano

que raptava homens de dinheiro

NOVA ORLEANS, 2.—A «Associated Press» informa que a Segurança Federal prendeu Alvin Karpis «inimigo publico n.º 1», que organizou em 17 de janeiro de 1933 o rapto do banqueiro Bremer, pedindo-lhe pelo resgate 200.000 dolares e em 15 de junho de 1934 o do fabricante de cerveja Hamm exigindo 100.000 dolares pelo resgate. O Departamento da Justiça tinha oferecido recentemente alviçaras no valor de 7.500 dolares a quem prestasse informações, de que pudesse resultar a prisão de Karpis.—(Havas).

Aviadores perdidos no deserto

que já foram encontrados

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

TRIPOLI, 2.—O aviador belga Hansez e a aviadora francesa Viviane Elders, de que não havia noticia desde 28 de abril, pois se haviam perdido no «rallye» aereo sahariano, foram encontrados sãos e salvos em Ghat. Italo Balbo tomou pessoalmente parte nas diligencias para os encontrar.—(Havas).

Dez pessoas mortas

num desastre de aviação

BERLIM, 1.—Na terça feira ultima um avião militar despenhou-se no solo, proximo de Ulm. Morreram dez pessoas.—(Havas).

DESASTRES MORTAIS

No hospital de S. José faleceu o serralheiro Humberto Simião Largatinho, residente em S. Tiago do Cacem, que ha dias, quando seguia de automovel daquela vila para Grandola, sofrera o esmagamento da mão direita, por se ter voltado o carro.

—Faleceu, no hospital de S. José, onde se encontrava internada, Maria Teixeira, de 35 anos, rua Barão Sabrosa, 95, aquela mulher que, ha dias, no Ginjal, quando por ali passeava na companhia de seu marido, foi atingida por uma pedra.

—No hospital de S. José, faleceu Matilde Rodrigues Alves, de 20 anos, calçada da Graça, 22, 2.º, que, ha dias, caira da janela da residencia á rua, quando estendia roupa, se em 5.º lugar no campeonato da 1.ª Liga.

Um grupo inglês de "football,, vem jogar a Lisboa

A Associação de Football de Lisboa fechou contrato com Bremtford Football de Londres, para um desafio contra a selecção de Lisboa. Este jogo realizar-se-á no Estadio do Lumiar no proximo dia 10.

O grupo inglês que nos visita classificou-

Vitimas de desastre

No hospital de S. José deu entrada o empregado comercial Buchetti Attilio, de 30 anos, de nacionalidade italiana, avenida da Liverdade, 67, 2.º, que na sua residencia foi vitima de um desastre.

Recita de alunas-parteiras

Realiza-se hoje no Gremio de Trás-os-Montes, a anunciada récita de despedida das senhoras do curso de parteiras que funciona no edificio da Maternidade Magalhães Coutinho.

Um torneio de beneficencia

No «stand» do Club Português de Tiro a Chumbo, realiza-se amanhã um torneio de tiro aos pratos e aos pombos, em homenagem á memoria do notavel atirador Alexandrino Tavares, que foi presidente da primeira direcção daquele clube. O produto liquido reverte a favor do Sanatorio do Lumiar.

O programa compreende uma prova de «skeet», que se realiza ás 10 horas, uma a 8 pombos e outra a 30 pratos de prancha, todos com valiosos premios.

Linha Lisboa-Tanger

O trimotor da Aero-Portuguesa que chegou hoje ao campo de Alverca partiu esta tarde para Tanger com correio para Marrocos, Africa Ocidental Franceza e America do Sul.

QUERE TER A CERTEZA...

Ainda tem V. Ex.ª um restaurante economico, que lhe deve agradar, pelas inovações feitas e bom serviço com almoços a 8$50 e jantares a 10$00 ou á Lista com Pratos Especiais todos os dias a preços de RECLAME.

RESTAURANTE CAFÉ CENTRAL
Calçada do Carmo, 19

S. M. F.
E' a melhor lamina de barbear, porque faz a barba com perfeição, sem levar a pele.
Tabacaria A. Phenix
131, Rua 1.º de Dezembro, 133

JOIAS GENERO ANTIGO
Grande sortido a preços muito baratos
Ourivesaria Santos Catita, Ltd.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

Palacio Aviz
Permanentes durante este mês a 30$00 garantidas por 10 meses sobre a direcção do especialista
Tomáz Espanhol
Marcam-se horas pelo telefone 28314
Largo do Calhariz, 17, s/l.
(defronte á Caixa Geral de Depositos)

SARDINHAS «LA ROSE», **a elite das sardinhas de conservas**
SARDINHAS «LA ROSE», **um produto que honra a industria nacional**
Peça Sardinhas «La Rose» nos principais estabelecimentos
Fabricantes: **FEU HERMANOS — Portimão**
Agentes-Depositarios: **Vilarinho & Ricardo, L.da — Rua da Prata, 230**

OLIMPIA CLUB
SENSACIONAL EXITO DA BAILARINA **LOLITA BLANCO**
Luxo, mocidade e alegria.—Grande orquestra de tangos—Orquestra de *Jazz*

Pode também ser administrado às crianças
para as livrar de dôres de cabeça, de dentes, nevralgias, etc., não causando prejuízo algum ao coração, nem aos rins, nem ao estômago.
VERAMON
Embalagens originais: tubos de 10 e 20 comp.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

O Negús e a familia fugiram para Djibuti

Em Addis-Abeba cometem-se actos de pilhagem e os estrangeiros refugiaram-se nas legações

A decisão do «Negus» foi tomada á ultima hora

LONDRES, 2.—Afirma-se que o unico posto de T. S. F. que continua a funcionar em Addis-Abeba, é o da legação britanica. Deste modo, o «Foreign Office detem agora praticamente o exclusivo das informações contidas nos relatorios de sir Sidney Barton. Isto certamente explica o facto da legação da Etiopia não ter recebido a comunicação oficial da partida do «Negus». Parece, no entanto, que a decisão do imperador teve que ser tomada á ultima hora, pois ainda ontem as comunicações, embora dando sinais de fraqueza muito sérios, permitiam ainda a chegada a Londres de numerosos telegramas da Imprensa.—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 2.—A partida do «Negus» para Djibuti surpreendeu vivamente a opinião publica britanica, que contava com a resistencia do imperador, mesmo que Addis-Abeba caisse em poder dos italianos. Os circulos oficiais mostram-se muito reservados sobre a atitude que o governo inglês adoptará nas actuais circunstancias. Encara-se todavia como provavel o proximo regresso de Sidney Barton, assim que pareça garantida a segurança dos subditos britanicos.—(Havas).

Os primeiros efeitos diplomaticos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 2.—A constituição provavel do novo governo da Etiopia pelas autoridades italianas porá, como é de supôr, uma questão mais delicada, sob o ponto de vista diplomatico, do que a que se suscitou outrora com a entrada das tropas niponicas no territorio manchu.

Como se sabe, as diversas nações possuiam na Manchuria simples representantes consulares, ao passo que, neste caso, a maior parte delas tem legações confiadas a ministros acreditados junto do «Negus». Seja, porém, como fôr, o ministro da Gran Bretanha não abandonará o país senão depois de ter garantida a segurança dos subditos ingleses.—(Havas).

As ultimas baixas dos italianos

ROMA, 1.—Comunicado n.º 200: «O marechal Badoglio telegrafou o seguinte: «O exercito do «dedjaz» Nassibu, batido em Sassabaneh, está em debandada ao longo da pista para caravanas de Djidjiga. As guardas avançadas das nossas três colunas, depois de se terem reunido num perfeito movimento, ocuparam Dagabur ontem de manhã. Continua a perseguição, apesar das condições atmosfericas continuarem a ser adversas e das cheias dos rios. O inimigo perdeu mais de 5.000 homens. Na limpeza do campo de batalha, embora não esteja ainda terminada, já se recolheram 2.500 espingardas, algumas dezenas de metralhadoras e cinco canhões. As nossas baixas, desde 14 de abril—começo da grande batalha—até 30 do mesmo mês, elevam-se a 50 oficiais entre mortos e feridos, e 1.800 praças, tambem entre mortos e feridos, 1.400 dos quais são voluntarios da Lybia e da Somalia. A acção dos nossos destacamentos de automobilistas militares e civis e pessoal de engenharia foi superior a todo o elogio e contribuiu eficazmente para a vitoria. A aviação participou com incansavel actividade no combate, assegurando o abastecimento e ligação das diversas colunas. Na frente Norte as nossas tropas ocuparam Debra-Sina e a garganta de Termaber, ao mesmo tempo que outra coluna atingiu e ultrapassou o Gue e o rio Gadula, a cêrca de 100 quilometros de Addis-Abeba. No sector de Debra-Tabor houve numerosas e importantes submissões. A aviação continua a abastecer as colunas em marcha e a efectuar vôos de reconhecimento. Um avião sobrevoou o campo de aviação de Addis-Abeba. Foi alvo de violentos tiros de matralhadoras, vindos das proximidades do campo e do centro da cidade. Atingido em varios pontos, regressou á base».—(Havas).

LONDRES, 2.—Ao principio da tarde soube-se em Londres, que o imperador da Etiopia partira esta manhã de comboio de Addis-Abeba para Djibuti, acompanhado pela imperatriz e por outras pessoas de familia.

Pouco depois, sir Sidney Barton, ministro britanico na capital etiope, informava oficialmente o «Foreign Office» da fuga de Hailé Selassié e de sua familia para a Somalia francesa.

O diplomata inglês acrescentava que se estão a registar graves desordens em Addis-Abeba, cujas ruas os bandidos percorrem, pilhando tudo que encontram. Em varios pontos da capital abexim, ouve-se rija fusilaria.

Os residentes estrangeiros refugiam-se precipitadamente nas legações e, sobretudo, na de Inglaterra, onde um destacamento de «sikhs» se encontra de guarda permanente e toma todas as precauções consideradas necessarias para defender o recinto. Em Londres não causa apreensões a situação dos subditos britanicos, até á completa ocupação italiana, visto que, logo no principio das hostilidades, se adoptaram disposições que garantem em absoluto a segurança da legação.

Sabe-se tambem que, apesar da gravidade das desordens em Addis-Abeba, não se registaram ainda vitimas entre os estrangeiros.

Antes da sua partida para Djibuti, Hailé Selassié, que tem as mãos queimadas em virtude dos gases utilizados pelos invasores, conferenciou com o ministro britanico acêrca da sua situação futura.

Segundo informações oficiais aqui recebidas, o «Negus» não abdicou, mas parece que o Conselho de ministros ficou com o encargo de governar o país.

A partida do imperador para Djibuti é, porém, considerada o fim da resistencia etiope á invasão das tropas italianas.—(Havas).

Tropas para a Somalia

NAPOLES, 1—O paquete «Principessa Giovanna» partiu para a Somalia com 38 oficiais, 500 soldados e 900 operarios.—(Havas).

O Arco do Triunfo de Addis-Abeba erigido á memoria de Menelik, debaixo do qual as tropas italianas devem desfilar dentro de poucos dias

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

FORMA-SE UM MOVIMENTO

em Inglaterra

contra a politica das sanções

LONDRES, 1.—O «Morning Post» informa que um grupo de deputados conservadores se propõe pedir na proxima quarta-feira, na Camara dos Comuns, que se «abandone a politica das sanções contra a Italia». «Além disso—diz o mesmo jornal—numa importante reunião da comissão conservadora parlamentar dos negocios estrangeiros, que se efectuou ontem á noite, pronunciaram-se fortemente a favor do abandono das sanções. A esta reunião assistiram numerosos deputados, entre os quais se encontravam liberais nacionais e trabalhistas nacionais. Winston Churchill declarou que na actual situação a conservação das sanções não podia dar nenhum resultado. O acolhimento feito ás suas palavras e a discussão que se seguiu mostraram que Churchill tinha o apoio entusiastico da grande maioria dos seus ouvintes».

Os membros da comissão—acrescenta o «Morning Post»—serão apoiados no seu pedido pelas eementos de todos os partidos que representam as circunscrições do Sul do pais de Gales devido aos graves prejuizos que para as minas de carvão importa a perda do comercio com a Italia.—(Havas).

Baldwin confia no valor da aviação britanica

LONDRES, 1—Baldwin pronunciou um discurso em Primerose, na Liga da «Organização da Juventude conservadora». Entre outras cousas, declarou:

—E' no ar que fazemos os maiores esforços para reforçar as nossas defesas. Creio firmemente na potencia aerea deste país. O conhecimento da nossa importancia neste capitulo no estrangeiro e o conhecimento de que as nossas defesas nos permitem fazer face a qualquer ataque aereo são a mais solida garantia da paz e o melhor seguro contra a guerra. O meu unico objectivo é a paz. Não o digo com espirito de covardia. Dogo-o por que tenho a consciencia do que uma guerra moderna significa para a Europa».—(Havas)

Vandervelde preconiza a abertura de negociações com o Reich

BRUXELAS, 2.—Depois da manifestação socialista de 1.º de maio, Vandervelde, ministro sem pasta, proferiu um discurso consagrado aos perigos da situação internacional e em que pediu a continuação da aplicação das sanções contra a Italia, assim como a abertura de negociações com a Alemanha. A respeito deste ultimo ponto disse:

—A não ser que entremos num caminho que nos conduzirá fatalmente a uma guerra geral, preciso será que surja um dia em que, renunciando de seu lado a manter os vestigios de desigualdades que subsistem no que ainda resta dos tratados celebrados depois da guerra, as grandes nações democraticas, agindo num entendimento mais que nunca necessario, obriguem os denunciantes dos acôrdos de Locarno a dar garantias substanciais de sinceridade nas suas afirmações de paz. Para isso necessario é negociar. Negocie-se pois».—(Havas).

J. N. Cunha, Lda
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730
Joias - Pratas
Os ultimos modelos de Paris e Londres

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CORRIDAS DE CAVALOS
Amanhã ás 16 horas
No Hipodromo do Campo 28 de Maio

CAPITOLIO — Salão e Terraço
A FAMOSA OPERETA Voando para o Rio de Janeiro
Estreia do jornal "PARAMOUNT" e CATARINA DA RUSSIA

MAXIM'S
Hoje — Sabado — NOITE DE FESTA
Variedades por POLITA BEDRÓS e ERASTO Y NELITA
ORQUESTRA LUZITANA

A FESTA DO TRABALHO

O 1.º de Maio decorreu sem incidentes em todo o Mundo

Em Madrid realizou-se um imponente desfile de operarios

MADRID, 1.—Tem decorrido com tranquilidade absoluta nesta capital a Festa Nacional do Trabalho. A paralisação é completa. No entanto fez-se a distribuição do leite e as tabacarias conservaram-se abertas até ás 11 horas. A maior parte das farmacias mantem-se aberta. Os unicos automoveis que circulam são os da Policia e dos medicos. Milhares de familias, aproveitando-se do tempo esplendido que faz, partiram a pé para o campo. O serviço de ordem nas ruas é muito limitado, mas importantes forças de Policia estão concentradas nos comissariados e em varios edificios publicos, prontas a intervir á primeira voz. Vêem-se muito poucos guardas civis.

A reunião dos grupos que devem tomar parte na manifestação das organizações operarias de Madrid começou ás 9 e 30, em frente da estação de Atocha. A's 11 horas pôs-se em marcha o imenso cortejo calculado em perto de 250.000 pessoas. Desfilou durante duas horas e meia, num percurso de alguns quilometros e no meio de mais de 100.000 simpatizantes, numa ordem perfeita e sem que se tivessem registado quaisquer incidentes.

A' frente seguiam os dirigentes da manifestação, entre os quais figuravam Largo Caballero, á passagem do qual as Juventudes socialistas obrigavam os espectadores que não aplaudiam ou não saudavam a tirar as mãos das algibeiras para evitar um atentado. Vidarte, Cordero, os representantes das associações operarias no seio do comité nacional da Frente Popular, Araquistain, deputado socialista extremista, José Diaz, deputado comunista, os dirigentes do grupo socialista de Madrid precedidos de Julian Besteiro, os dirigentes do grupo comunista, os dirigentes das Juventudes socialistas, comunistas e da União Geral dos Trabalhadores. Seguiam-se 140 operarios, representantes de todas as profissões. As Juventudes socialistas e comunistas dos dois sexos, que desfilavam a passo cadenciado, envergavam camisa azul e gravata encarnada. Numerosos espectadores ostentavam tambem camisa azul e gravata encarnada. O cortejo era dominado por bandeiras vermelhas tão numerosas e tão juntas que de longe, através das arvores do Prado e da Castellana, parecia uma imensa serpente encarnada.

De punhos erguidos os manifestantes cantavam continuamente a «Internacional» e a «Marselheza» e soltavam gritos de «Viva a Revolução Social», «Viva a Russia» e outros. O grupo comunista de Puente Valencas levava atrás dum carro um manequim representando Hitler, que um manifestante apalpava sem descansar no meio dos aplausos da multidão.

Quando o cortejo passava em frente do edificio onde está instalada a presidencia do Conselho, uma delegação composta por representantes dos partidos socialista e comunista, da Casa do Povo e das Juventudes marxistas unificadas entregou a Azaña uma mensagem com as reivindicações dos manifestantes, que são as seguintes: Aplicação o mais rapidamente possivel do programa da Frente Popular, luta resoluta contra o desemprego por meio de grandes obras de utilidade publica, criação do socorro ao desemprego enquanto os operarios não obtiverem colocação, processamento dos autores e inspiradores da repressão do movimento de outubro de 1934, profunda reforma do exercito e na magistratura e em geral nos serviços do Estado, dissolução e desarmamento de todas as organizações fascistas e monarquicas, assim como confiscação dos seus bens com destino ao socorro dos desempregados, aprovação dum credito destinado ao socorro aos desempregados, aprovação dum credito destinado a auxiliar as vitimas civis da revolução de outubro de 1934, e extensão da amnistia aos condenados politicos considerados como de direito comum.

Os manifestantes pediram que a Espanha não participe nos Jogos Olimpicos organizados pela Alemanha, «a qual mantem injustamente na prisão Thaelmann e milhares de anti-fascistas», e que seja consagrado a animar os desportos populares o credito de 400.000 pesetas previsto para a deslocação de «équipe» olimpica. Pronunciaram-se «contra a guerra imperialista e a favor da S. D. N. e da sua politica de paz». Pediram que a Espanha participe nos pactos colectivos de paz e que regularize as suas relações politicas e economicas com a U. R. S. S.

O presidente do ministerio declarou aos delegados que o governo decidiu realizar o mais rapidamente possivel o pacto eleitoral da Frente Popular, mas observou que o governo só por si não pode efectivar esse programa. Para isso precisa do apoio das Côrtes. Com respeito á participação nos Jogos Olimpicos, Azaña declarou que pessoalmente entendia que a Espanha não o devia fazer, mas que devia ter em conta a atitude dos outros paises democraticos. A' saida da presidencia do Conselho os delegados declararam que tinham falado a Azaña da posse de certas industrias e comercios pelos operarios. Muitas efigies de Lenine, Staline, José Prestes e Thaelmann, que figuravam no cortejo, foram saudadas á sua passagem com grandes ovações da multidão. Quasi todas as janelas da aristocracia na Castellana estavam fechadas; apenas algumas tinham desfraldada a bandeira nacional, o que atestava a vontade dos inquilinos de considerar o 1.º de maio uma Festa Nacional e não revolucionaria.

Depois do desfile em frente da presidencia do Conselho dissolveu-se sem incidente e com bom humor.—(Havas).

Em Barcelona

BARCELONA, 2.—Como estava anunciado, realizou-se ontem nesta cidade um grande comicio promovido pelos elementos comunistas e socialistas, no qual tomaram parte mais de 5.000 filiados daqueles dois partidos. Era chefiado pelo conselheiro da Generalidade, Comodera.

Usaram da palavra varias pessoas que aludiram ao significado do 1.º de Maio.

O comicio desfilou depois pelas principais ruas da cidade, sem se ter registado qualquer incidente.—(U. P.).

Em Sevilha

SEVILHA, 1.—Numerosos habitantes das aldeias desta provincia, com receio de serem maltratados por ocasião das manifestações do 1.º de Maio, refugiaram-se em Sevilha. As casas de hospedes estão completamente cheias. —(Havas)..

Em Berlim, Hitler fez um discurso de propaganda politica

BERLIM, 1.—Realizou-se hoje a Festa Nacional do Trabalho. O «Fuehrer» proferiu um discurso em que disse que outrora o 1.º de Maio se caracterizava pelas discordias e pelo odio. Fora da Alemanha — prosseguiu — parece que ainda é assim. Frisou seguidamente a necessidade da união de todas as forças nacionais para afirmarem uma unica vontade. Aludindo á critica feita recentemente pelo orgão inspirado pelo dr. Schacht sobre a futilidade, sob o ponto de vista economico, de se construirem piramides, Hitler declarou: «Os homens que ha anos impuzeram aos seus povos a construção de piramides sabiam o que faziam. E' precisó propôr aos grandes povos grandes obras. Temos necessidade de paz interna para impedir que o povo consuma toda a sua força em lutas fraternas. Quando as bandeiras vermelhas outrora se afrontavam com ou sem o emblema da foice e do martelo, era eu então um desconhecido. Hoje estou aqui. Quem ousará pô-lo em duvida? Temos que reeducar os homens maduros. Teremos a juventude por nós. Não deixaremos morrer este espirito de comunidade que realizámos. Isso garanto eu solenemente. Se queremos a paz interna é porque temos necessidade dela para realizarmos o nosso ideal. Sabemos, porém, que a paz é tambem necessaria no exterior. Nada esperamos duma Europa esfacelada pela guerra. Queremos a paz. Ha «politicões» de outros paises que não querem acreditar-nos. Não temos massas turbulentas. Que ninguem se meta de travez. Deixem-nos em paz. Não se intrometam nas nossas questões. Não tenho necessidade de fazer matar milhões de homens para que outros milhões acreditem em mim. Nestes ultimos três anos não fizemos mal a ninguem. Não descurámos nenhuma ocasião e dezenas de vezes temos estendido as mãos aos outros. Temos procurado introduzir a estabilidade que realizámos no interior como elemento da paz europeia. Fizemos uma proposta grandiosa que não é obra de juristas ou advogados. E' simples. Se se quizer, podem dar-se aos povos paz e segurança. Voltam, porém, a atacar-nos. Acusam-nos de querermos atacar a Austria e a Checo-eslovaquia. Quem são esses elementos que não querem a paz? (A multidão grita: «os judeus»). O «Fuehrer» prossegue: «E' a Internacional que excita os povos. Conhecemos essa gente pela experiencia feita entre nós. Conservemos, porém, a nossa unidade. Sinto-me feliz por viver no meio deste povo. Sinto-me feliz por ser o vosso «Fuehrer». Prefiro mil vezes ser um pequeno verme entre o povo alemão a ser rei não importa onde. Percorrendo a longa estrada ladeada de milhões de compatriotas, tive ocasião de sentir a nossa Alemanha, o nosso belo povo e disse a mim mesmo: os outros povos deveriam vêr este espectaculo—apoderar-se-iam dos excitadores do odio e expulsa-los-iam, compreenderiam que a nossa comunidade nacional é a melhor garantia da ordem humana, da paz, da cultura e da civilização europeia».—(Havas).

Em Viena, Schuschnigg pronunciou um discurso

VIENA, 1.—Por motivo do 1.º de maio, o chanceler Schuschnigg pronunciou um discurso em que declarou que o actual governo prossegue com tenacidade a realização do programa politico de Dollfuss, criador da nova Austria: reconstrução economica, reforma da vida social e construção politica.

Schuschnigg anunciou que a meados de junho proximo o governo procederá ao recenseamento militar obrigatorio da classe de 1915 e que no dia 1 de outubro 15.000 mancebos austriacos serão chamados a prestar o serviço federal obrigatorio.

Referindo-se depois á campanha contra a Austria que se tem feito ultimamente, disse que a melhor resposta aos boatos insensatos espalhados tanto no interior do país como no estrangeiro, sobre pretensas dissenções intestinas, consiste no resultado das eleições agrarias que se realizaram em Voralbereg, onde 80 por cento dos eleitores votaram a favor dos candidatos da lista oficial.—(Havas).

Em Paris

PARIS, 1.—O 1.º de Maio começou tão tranquilo como os dias anteriores. Os serviços publicos funcionam normalmente. Os «taxis» deviam suspender hoje o serviço, mas no entanto é grande o numero dos que circulam. —(Havas).

Em Marselha

MARSELHA, 1.—Por motivo do 1.º de Maio a cidade está hoje privada de auto-omnibus, «electricos» e «taxis». Os serviços municipais de limpeza não funcionam.—(Havas).

Em Lille

LILLE, 2.—Em frente duma fabrica, produziu-se ontem uma desordem entre a Policia e cêrca de duzentos grevistas, que por motivo do 1.º de Maio queriam obrigar a retirar os operarios que estavam a trabalhar. A ordem foi prontamente restabelecida.—(Havas).

Em Nova York

NOVA YORK, 2.—Calcula-se em cerca de 250.000 o numero le operarios que tomaram parte nas manifestações do 1.º de Maio, que se efectuaram nesta cidade.—(Havas).

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2.—Por motivo do 1.º de Maio realizou-se uma grande manifestação em que tomaram parte a Confederação Geral do Trabalho e os partidos socialista e radical. Fizeram-se diversos discursos exaltando a democracia. Não se produziu nenhum incidente. Os electricos e os outros serviços publicos funcionaram, embora sob a vigilancia da Policia.—(Havas).

No Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 2.—O dia de ontem decorreu em perfeita tranquilidade, não se tendo registado nenhum incidente. Os jornais apareceram como de costume.—(Havas).

No Merico

MEXICO, 2.—Por motivo do 1.º de Maio, o trabalho esteve paralisado tanto nesta capital como nas outras grandes cidades. Nesta capital mais de 70.000 operarios desfilaram em frente do presidente Cardenas. O pessoal da marinha mercante declarou ontem a greve geral.—(Havas).

Em Belgrado

BELGRADO, 1.—Por motivo do 1.º de Maio, registaram-se raras interrupções de trabalho nalgumas empresas, que têm contratos colectivos com os seus operarios e que prevêem, por acôrdo mutuo, que o 1.º de Maio é considerado dia feriado.—(Havas).

Feira de Paris
16 - MAIO A 2 - JUNHO
A mais importante do mundo. Ide vêr as ultimas novidades produzidas em 32 Paises por 8.000 expositores. Visitar Paris em Maio é crear as mais saudosas recordações. Festas especiais. Dirigi-vos já ao «Turismo Portugal, L.da». R. S. Nicoau, 82—Lisboa. Tel. 2 8402; todas as facilidades e pagamento em prestações.

Predios
Compram-se, de construção e rendas antigas, de qualquer preço e em qualquer local.
Informes a:
VIDAL BIZARRO
RUA AUGUSTA, 281, 1.º
Telefone 2 3370

CHA LI-CUNGO
Qualidade extra fina
Este chá é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o Paiz.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Bons conselhos
só nos dão as pessoas amigas
Deseja ser uma Esposa cumpridora dos seus deveres? Deseja ser economica?
Faça as suas compras na Frutaria da Avenida da Republica, 13-A — 13-B.
Telefone 42735 **LISBOA**

Novidade de Literatura Médica
O TRATAMENTO DAS ULCERAS DO ESTOMAGO E DO DUODENO
pelo **DR. EVARISTO FRANCO**
1 vol. de 300 pág. **A' venda em todas as livrarias**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

E' HOJE

que se estreia

"MOZART"

a mais bela produção do cinema inglés

NO COLISEU

Incluida num

novo e sensacional programa

de que faz parte o grande filme de aventuras

Demonio ou Cavaleiro

Amanhã: "Matinée„

Vai dar-se esta noite no Coliseu o maior acontecimento artistico, com a estreia da encantadora produção inglesa «Mozart» em que se assiste ao emocionante contraste entre a vida agitada e angustiosa do imortal compositor e a impressão de felicidade que respira toda a sua musica. Neste filme grandioso tomam parte quatro grandes estrelas de cinema: Stephan Haggard, que interpreta o protagonista, a extraordinaria «vedeta» alemã Liane Haid, a genial artista Vitoria Hopper e o celebre actor John Loder. O publico vai ouvir, no decorrer das encantadoras cenas desta produção, realizadas com absoluta fidelidade, alguns dos mais belos trechos da musica de Mozart, entre os quais as operas «Bôdas de Figaro» e «Flauta Magica» e o famoso «Requiem», executadas pela Grande Orquestra Filarmonica de Londres e cantadas por Liane Haid e pelos melhores cantores do Teatro da Opera «Covent Garden», sob a direcção de sir Thomas Beecham Bt., o eminente maestro da Côrte Real Inglesa. A realização é de Basil Dean. Além deste filme, o programa contém: «Demonio ou Cavaleiro», destemidas aventuras com Buffalo Bill Junior, filme em 7 partes, «Vida feliz», hilariante comedia e o belo documentario «Ceramica artistica». Amanhã é a 1.ª «matinée» com este colossal programa. Os preços são acessiveis.

Serviço especial para a Serra da Estrela

Prorrogação dos bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que foi prorrogadas até 15 de maio a venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pampilhosa-Guarda) dos bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
De Lisboa-R.	129$35	90$55	59$00
Do Porto	133$00	93$45	60$95
De Aveiro	104$05	72$90	47$55
De Coimbra	83$15	65$15	46$60

Moradias

A pronto ou a prestações, lindos chalés com 4, 5, 6, 7 e 8 divisões, jardim e quintal, agua da Companhia, luz publica e particular, ruas prontas ou em acabamento, isentas até 1950, comboios a toda a hora, do Rossio para o apeadeiro do Rêgo, electricos de Benfica ou Carnide, parando defronte da legação de Espanha. Mostra hoje e todos os dias o sr. Faria, no Bairro Santos, ao Rêgo, na rua Jorge Afonso (obras).

A. H. CHAVES, L.DA

Telefone 2 7370 Telegramas: *Agachaves*

41, Rua do Loreto, 65, 2.º

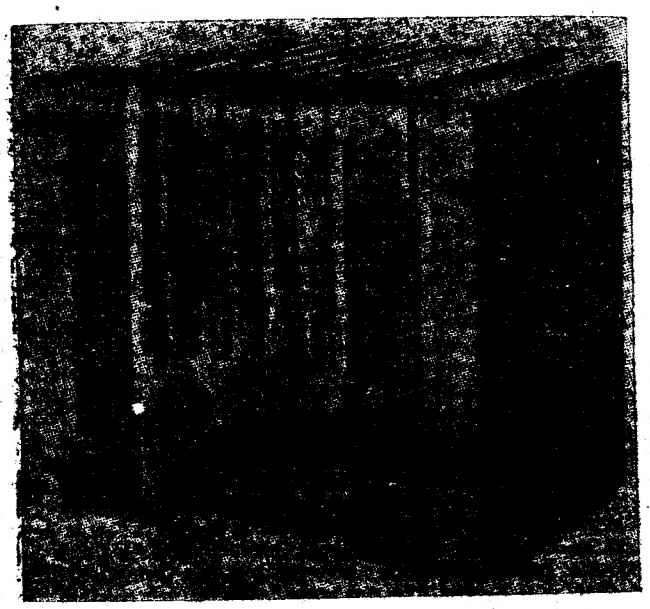
Casa especializada em fornecimentos de artigos para chapeus de senhoras

RECEBEMOS SUCESSIVAMENTE DE PARIS AS ULTIMAS NOVIDADES PARA VERÃO

Remetemos gratis, em volta do correio, a quem pedir, o nosso catalogo com figurinos dos ultimos modelos de chapeus.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"PONTO AZUL"
RADIO



Aparelhos da mais alta fidelidade...
A melhor reprodução da palavra e da musica...
A mais luxuosa apresentação
Os preferidos pelas pessôas de bom gosto

CASA AUDAK

Costa & Arez, L.da **Av. da Liberdade, 72-A**
Telef. 21984 **LISBOA**

CARTAZ

TEATROS

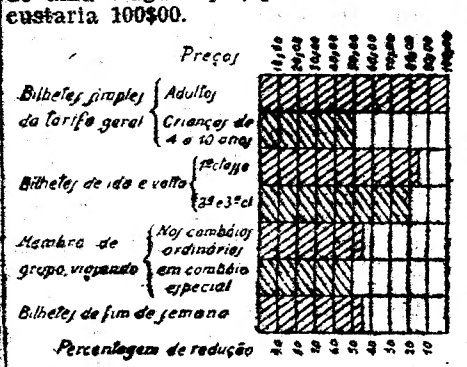
Nacional—As 21 e 45—«A melodia do jazz-band».
Gimnasio—A's 21 e 45—«O Grande In-
Avenida—A's 21 e 30—«A Marechala» e «Direitos do coração».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Coliseu—A's 21 e 30—«Mozart» e «Demonio ou Cavaleiro».
Politeama—A's 21 e 15—Odette Florelle.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

CAMINHO DE FERRO

Eis os preços, por tarifas especiais, de uma viagem que, por tarifa geral, custaria 100$00.



Dirija-se ás estações ou ao Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Santa Apolonia—Lisboa—Tel. 2 4031.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Vou visitar o meu alfaiate

SUPERBUS apresenta as mais belas colecções de tecidos para fatos.

O seu Alfaiate, se é de primeira classe e tem fazendas, possuirá, sem dúvida, um sortido bem escolhido dos famosos tecidos SUPERBUS.

É agora a oportunidade de visitar o seu Alfaiate.

E peça-lhe SUPERBUS—porque SUPERBUS é a certeza da mais alta qualidade e a expressão do mais apurado bom gôsto.

O comprador distinto e elegante que veste SUPERBUS, não se banalisa e está convicto de que não fará faux-chic a que os artigos de série obrigam.

Ha um sêlo de garantia em cada corte SUPERBUS, que põe cliente e alfaiate a coberto de reclamações.

O "mano-a-mano" Armillita - Ortega

Amanhã no Campo Pequeno, ás 17 horas, com os afamados toiros salamanquinos de D. Antonio Perez Tabernero

E' muito importante para o publico dizer-se-lhe que a corrida de amanhã no Campo Pequeno principia ás 17 horas. E' que em alguns cartazes sairam marcadas, por lapso, as 17 e 30 e seria intensamente desagradavel para a empresa e para o publico que este não chegasse a ver do principio as magistrais fainas que é de esperar de Armillita e de Ortega, os dois matadores de touros que incontestavelmente estão hoje á cabeça da «toreria» e com nota de sensacionais

Um «mano-a-mano» Armillita-Ortega constitui hoje em Espanha a maior aspiração das empresas Os estilos absolutamente diferentes, ambos são «enormes» no seu toureiro. O estilo vastissimo, adornado, elegante, sábio e completo do mexicano, que, se fosse espanhol, deveria estar cotado como o mais legitimo successor de Joselito «El Gallo», contrasta interessantemente com o estilo essencialmente másculo, dominador, profundamente emocionante, desse fenomenal Ortega. Por isso, um «mano-a-mano» Armillita-Ortega é organização que constitui a maior aspiração das empresas... que têm o arrojo suficiente para se abalançarem ás responsabilidades financeiras de tal cartel.

* * *

O programa completo da sensacional corrida é o seguinte:

Dois touros, com divisa azul, branca e chumbo, dos srs. Emilio e José Infante da Camara, para o cavaleiro João Nuncio, que leva os seus peões de brega Agostinho Coelho e «Alfarero», estando tambem no programa Alfredo dos Santos e outros.

Seis touros, com divisa amarela, azul e encarnada, comprados ao ganadero D. Antonio Perez Tabernero, para os matadores de touros Armillita e Domingo Ortega. Estes touros são desembolados, após a sorte de varas.

Quadrilha de Armillita: picadores Miguel Atienza, Juan Lopes «Tigre» e Pepe Diaz; bandarilheiros Juan Espinosa, Fernando Cepeda e Alfredo Cuairan.

Quadrilha de Ortega: picadores Rafael Andrade «Artillero», Angel Parra «Parrita» e Luiz Gomes «Page»; bandarilheiros Alfredo David, Luiz Suarez «Magritas», Gregorio Caro «Valencia» e Salvador Garcia.

Nuncio lida o 1.º e 4.º touros, Armillita o 2.º, 5.º e 7.º e Ortega o 3.º, 6.º e 8.º.

Ha um touro de reserva (de Infante da Camara).

A venda de bilhetes continúa a fazer-se hoje, até ás 20 horas e amanhã desde as 10 nos Restauradores, na tabacaria do Avenida-Café (Casa dos Marisc s) e será feita tambem amanhã, nas bilheteiras da Praça de Touros.

Grupo Tauromaquico Sector 1

O Grupo Tauromáquico Sector 1—que hoje recebe na sua séde os espadas Armillita e Ortega—realiza no dia 10 o seu primeiro passeio deste ano, visitando as herdades do ganadero sr. Antonio Teixeira, em Escatelar

a vida é muito mais bela...

depois duma refeição regada a Vinho de Colares. Que sensação de bem estar, vitalidade, energia, alegria!

É que o Vinho de Colares nunca é entregue para consumo antes de ter repousado, pelo menos, três anos; teve tempo de desenvolver ao mais elevado grau as magnificas virtudes de franqueza, generosidade e vivacidade que herdou da sua nobre origem.

Não é portanto de admirar que êle vos transmita um pouco das suas belas qualidades.

VINHO DE COLARES

HAVAS

INVALIDOS DO COMERCIO

Na primeira quinzena deste mês serão apresentados os ante-projectos arquitectonicos para a edificação da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, que um juri apreciará e classificará. Ao concurso, que foi aberto em janeiro do corrente ano, concorreram os arquitectos José Cristiano de Paula Ferreira da Costa, Norte Junior, Carlos Ramos, José Urbano de Castro, Herminio Vaz de Barros, Antonio do Couto, Luiz Cristino da Silva, Tertuliano de Lacerda Marques, Jorge Segurado, Vasco Lacerda Marques, Inacio Peres Fernandes, Dario Silva Vieira e Artur Simões da Fonseca. Os edificios em projecto, que vão obedecer a uma disposição rigorosamente moderna no tocante ao funcionamento de casas de assistencia, prevêem a existencia de Casa de Repouso para o sexo masculino, Casa de Repouso para o sexo feminino, Orfanato, Colonias de Férias e Albergaria.

Navio-escola argentino

Ontem á noite, o comandante do navio-escola argentino «Presidente Sarmiento» ofereceu a bordo um banquete em honra dos altos comandos da Armada portuguesa, banquete a que assistiu tambem o encarregado dos negocios da Argentina. Trocaram-se afectuosos brindes.

O «Presidente Sarmiento» larga amanhã de manhã do Tejo.

Comboio de excursão a Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha, no proximo domingo 3 de Maio organizado pela C. P.

Visitar Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha num dia, por um preço excepcional, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 3 de Maio, num Comboio de Excursão que partirá de Lisboa-R. pelas 7 e 06 chegando a Lisboa no regresso, pelas 23,00. (Ver horario no cartaz).

Preço, em 2.ª classe 30$00; em 3.ª classe 20$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos, para embarque e desembarque, nas estações de Benfica, Amadora e Queluz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este Comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146.

Café Restaurant Tavares

LAGOSTAS VIVAS OU COSIDAS

recebidas diariamente, fornecem-se para fóra.

Todos os dias

Lagostas á Tavares e á Americana

CORREIOS E TELEGRAFOS

Alteração de horarios

Devendo efectuar-se, de 1 a 14 e a 28 do corrente mês, a estatistica trienal de direitos de transito, para o que ha necessidade de alterar os horarios normalmente estabelecidos para a recepção de correspondencias nos Serviços dos Correios de Lisboa, durante aqueles periodos resolveu a administração geral dos Correios e Telegrafos antecipar das 12 e 45 para as 10 e 45 horas, a suspenso, recomeçou ontem.

A recepção das correspondencias da ultima hora para o «Sud», na Estação Telegrafo-Postal do Rossio, mediante o pagamento da respectiva sobretaxa, que se iniciava ás 12 e 45, cessa durante o primeiro daqueles periodos, ás 13 e 30.

A abertura do receptaculo da ante-gare da estação do Rossio, efectuada até agora ás 12 e 45, foi antecipada para as 10 e 45.

As correspondencias registadas para o «Sud-Express», que se recebiam na 5.ª secção da Estação Central, até ás 11 e 30, passaram a ser recebidas, tambem durante o periodo de 1 a 14 de maio, até ás 9 e 30.

O serviço especial de recolha de correspondencia para o «Sud», das estações urbanas de Alcantara, Lapa, Necessidades, Belem, Posto de Desinfecção, Lisboa-Séde, Alto do Pina, Rato, Parlamento e Chiado, que se iniciava ás 11 horas, foi suprimido durante o periodo indicado.

E' portanto de toda a conveniencia que tanto o comercio como o publico tenham na maior atenção estas modificações de horario, antecipando quanto possivel as entregas e remessas das suas correspondencias, a fim de se evitarem atrasos na sua expedição.

No periodo estatistico de 1 a 28, estabelecido para as expedições de correspondencias por via maritima, como a fixação da hora limite para a recepção das correspondencias, dependem das modificações do momento, fornecidas pelas companhias, quanto á hora de saída dos paquetes, deve o publico, para o conhecimento dessa hora, colher informações com a devida antecedencia, na 4.ª secção da Estação Central dos Correios de Lisboa.

Cupões-resposta internacionais

A administração geral dos Correios e Telegrafos, no intuito de facilitar as relações postais internacionais e procurar satisfazer reiteradas solicitações do publico interessado, vai mandar pôr á venda cupões-resposta internacionais, ao preço de 3$00.

Este serviço, que ha alguns anos estava suspensão, recomeçou ontem.

São encarregadas da venda dos aludidos cupões sómente as Estações Centrais do Correio de Lisboa e Porto e as estações sédes do Distrito, enquanto não se julgar necessario tornar extensivo a quaisquer outras.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A festa de confraternização

dos combatentes do antigo Batalhão de Sapadores de C. de Ferro

Vão marcar, por certo, como impressionante manifestação de solidariedade militar os festejos dos combatentes do antigo Batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro, que amanhã se realizam em Sintra.

Os combatentes, em numero aproximado a 300, embarcam em comboio especial cedido pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que sairá da estação do Rossio ás 9 e 45, devendo os convivas ostentar as insignias das suas condecorações. Em Sintra, após os cumprimentos das autoridades locais, organizar-se-á um cortejo que seguirá em direcção ao local destinado ao monumento aos mortos da Grande Guerra, a fim de ser ali colocado um ramo de flores.

Terminada a visita ao Palacio Nacional, seguem os combatentes em automoveis e carros electricos até Colares, onde se realizará, na Adega Regional, o almoço, abrilhantado pela banda do Regimento de Sapadores de Caminhos de Ferros.

Findo ele, os combatentes visitam a Praia das Maçãs e as Azenhas do Mar.

A Companhia Sintra Atlantico, organizará um serviço especial nas suas linhas, fazendo todas as carreiras que forem necessarias, entre Sintra-Colares-Banzão.

A praça do Comercio cais de Lisboa

«*Sr. Redactor:*—Porque o «Diario de Lisboa» está sempre na vanguarda na defesa de melhoramentos para a nossa querida Lisboa, venho chamar a sua atenção para o quasi abandono a que está votada a Praça do Comercio.

Todos os portos de mar fazem rodear os seus cais de comodidades para o publico que neles desembarca, entre elas se destacando os meios de comunicação para que os passageiros possam dirigir-se rápidamente ao seu destino.

Em Lisboa na Praça do Comercio, com o seu Cais das Colunas e a Estação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, servindo duas importantes provincias—o Alentejo e o Algarve—não circulam os electricos; o que lhe daria mais vida e serviria o publico que ali embarca e desembarca.

E no entanto, parece inutil, por desnecessario, insistir na conveniencia que o movimento dos electricos traria para o publico e para o aspecto da bela praça pombalina.—*Assiduo leitor*».

CONFERENCIAS

O sr. dr. Vieira Coelho realiza amanhã, ás 16 horas, na séde da Federação Espirita Portuguesa, uma conferencia sobre a «Evolução do conceito da alma».

Um toiro tresmalhado

Deu-se ontem um caso que podia ter resultados funestos e que só por acaso se limitou a um susto, sem consequencias.

Um toiro que se tresmalhara da manada, investiu violentamente com um tal «Cartolinha», devendo este á sua agilidade não ter sido colhido pelo cornupeto. O citado «Cartolinha», que julgara poder afrontar a fera enfurecida, devido a ter ingerido certa quantidade de um tonico revigorador, viu-se, afinal, em calças pardas e por um triz não teve morte macaca.

Este caso é mais um episodio dos já celebres «Desenhos Animados», que o jornal infantil «O Senhor Doutor» vem publicando e constitui uma bela pagina a côres do numero de ontem deste simpatico semanario, alegria e encanto da pequenada.

Colonia Balnear Infantil

da Cruz Quebrada

Na freguesia da Conceição Nova está aberta, durante o mês de maio, a inscrição de crianças pobres moradoras nesta freguesia para estagio de 15 dias, durante o mês de julho ou agosto do corrente ano, na Colonia Balnear Infantil das Juntas de Freguesia, na Praia da Cruz Quebrada.

A inscrição fecha no dia 31 de maio corrente.

GREMIOS REGIONAIS

Conforme noticiámos, não se realiza na Casa das Beiras, por motivo de força maior, o baile que estava anunciado para hoje.

No proximo dia 10 haverá chá de caridade revertendo o produto a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

—Realiza-se esta noite na Casa da Madeira a Festa da Primavera, com exposição de produtos regionais.

Antigos alunos do liceu Pedro Nunes

Como temos noticiado, é amanhã que os antigos alunos do Liceu de Pedro Nunes celebram o seu «Dia dos Amigos».

Haverá diversões no Parque de Jogos, ás 10 e 30 horas, recepção na reitoria, ás 12 e 30, e almoço no salão de festas, ás 13.

BAILE

E' HOJE que o prof. de dansa SANTOS MONTEIRO realiza o seu baile no Salão Nobre dos Voluntarios Lisbonenses (á Rotunda).

Os bilhetes que restam encontram-se á porta. Trajo á vontade.

VIDA DESPORTIVA

O festival de ontem nas Amoreiras decorreu animado

Revestiu muita animação o festival de «foot-ball» levado a efeito no campo das Amoreiras com o fim de angariar fundos para os mausoleus a erigir á memoria dos antigos jogadores Alvaro Gaspar e Francisco Stromp.

A Comissão organizadora de tão justa homenagem viu os seus esforços coroados de exito, porquanto o publico concorreu em numero relativamente elevado e a grande maioria dos elementos cuja colaboração fôra solicitada não faltou á chamada.

* * *

O programa teve inicio com um jogo entre a selecção de Lisboa e o «team» de honra do Casa Pia.

Dos seleccionados da capital faltaram alguns elementos convocados, tendo o grupo apresentado a seguinte formação: Azevedo; Gustavo e Belo; Albino, Rui e Gaspar Pinto; Rui Carneiro, Torres, Soeiro, Bernardo e Valadas.

Depois de 60 minutos de jogo, repartido por dois tempos, os seleccionados triunfaram por 4-0—um «goal» de Bernardo, no primeiro tempo; «goals» de Soeiro (2) e Rui Carneiro, na segunda parte.

Jogo monotono dado o desinteresse com que actuaram os componentes da selecção que, no entanto, como era de prever, se impuzeram sempre aos seus valorosos adversarios.

Ninguem a destacar nos seleccionados; merecedora de aplausos a actuação do pequeno «player» Vaz no grupo casapiano.

* * *

Antes de se iniciar o encontro entre jogadores da «velha guarda», o sr. dr. José Pontes proferiu uma brilhante alocução, frisando em termos entusiasticos o significado da consagração a dois desportistas de estirpe, cuja recordação perdura no esp'rito daqueles que á causa do desporto consagram a sua actividade ou a sua simpatia.

Depois de apelar para a união dos homens de desporto em volta do ideal que a todos interessa, o sr. dr. José Pontes pediu dois minutos de silencio como preito de saudosa homenagem á memoria de Alvaro Gaspar e Francisco Stromp.

O apêlo do ilustre presidente do Comité Olimpico foi unanimemente secundado pela assistencia—nesse momento em elevado numero—que em respeitoso e comovente silencio se manteve de pé durante alguns instantes.

* * *

Entrou depois em campo o grupo dos «internacionais» de 1921, logo seguido da selecção formada pelo «resto» dos jogadores da mesma época.

A ambos os «teams» o publico, jubiloso de ver de novo em campo quasi todos os «ases» de outros tempos, dispensou fartos aplausos.

Sob a arbitragem de Cosme Damião e vendo-se a actuar a juiz de linha Antonio Canto, o desafio iniciou-se com muito entusiasmo, tendo o pontapé de saida sido dado pelo venerando desportista sr. Pinto Basto.

Durante os 65 minutos que durou a partida — 45 no primeiro tempo e 20 no segundo — jámais a assistencia deixou de se interessar pelas suas fases, algumas revestidas de certo brilho, a revelarem a «classe» de que fizeram alarde os melhores jogadores de ha anos, outras de feição pitoresca, dos «players», em embaraços sérios para seguirem a trajectoria da bola...

O empate a duas bolas foi o resultado final do original «match».

Os internacionais de 1921 dominaram com certa insistencia mas viram os seus esforços malogrados pela boa actuação da defesa adversaria e terminaram, mesmo, o primeiro tempo, a perder por 2-1 — «goals» de Jaime Gonçalves, de «penalty», e de Simões, contra um ponto de Vitor Gonçalves — «penalty».

No segundo tempo, Crespo fez o empate, de cabeça. Carlos Guimarães foi o melhor homem dos «internacionais» seguido por Pinho, Vitor Gonçalves, Crespo e Alberto Augusto.

Cipriano, José da Fonseca, J. Ferreira, Leandro, Jaime Gonçalves e Rosmaninho, distinguiram-se na selecção.

Alinharam: — Guimarães; Pinho e J. Vieira, João Francisco e Vitor Gonçalves; Candido de Oliveira, Gralho, Lopes, Ribeiro dos Reis, Crespo e Alberto Augusto, pelos «internacionais» de 1921. Candido jogou poucos minutos em virtude de estar doente, sendo substituido por Vitor Hugo.

A selecção formou: — Cipriano; Joaquim Ferreira e José da Fonseca; Leandro, Varela e Portela; Torres Pereira, Jaime, Luiz Vieira, Loureiro e Cervantes.

Luiz Vieira, Cervantes, Portela e Cipriano foram substituidos, depois, por, respectivamente, Simões, Rosmaninho, Filipe Duarte e Mario Duarte.

PUGILISMO

O "gong" vai soar...

e a especiativa do publico pelo extraordinario combate

Rodrigues — Alfara

é formidavel e concludente

Não pode ter confronto possivel o sensacional programa de «boxing» que a Empresa Pugilistica Progresso apresenta ao publico na quinta-feira, 7, no Campo Pequeno.

Basta enumerar os combates que vão travar-se entre «boxeurs» de grande categoria para não ser necessario adjectiva-los.

Rodrigues-Martinez de Alfara
Brasilino-Marcel Lauriot
A. Soares-Felix
Gomes-Viriato
Cecilio-Moreira

O combate desforra entre os campeões de Portugal e Espanha, os dois países vizinhos, cuja rivalidade desportiva é dos mais interessantes, corre parelhos com o acontecimento de Desporto peninsular de maior importancia até hoje realizado: o Portugal-Espanha em «football».

Os desportistas portugueses tem necessidade absoluta de que o seu campeão se sáia airosamente do grande combate.

E não é preciso afirma-lo. Rodrigues, fará tudo que em suas forças caiba para proporcionar essa alegria aos seus admiradores que é o mesmo que dizer a todos os portugueses.

Lauriot, o ex-campeão da França, que resistiu dez «rounds» em frente de Rodrigues é o grande adversario de outro esplendido pugilista, que em Portugal tem todas as simpatias: Brasilino Fino.

Quem não se recorda do seu combate com o magnifico espanhol Alcalá?

Antonio Soares, um rapaz que reune todos os requisitos para ser o futuro campeão de Portugal dos pesados enfrenta um ex-campeão de Espanha: Felix Gomez.

Vamos ver de que será capaz o português.

Do Campeonato de Portugal dos médios nem é necessario falar.

Viriato e Cecilio têm pretensões, são dois rapazes cheios de qualidades.

A qual deles ficará melhor o titulo ambicionado?

HOJE
Abertura da Estação de Verão
na
Chapelaria ELITE
a qual apresenta, como ultima novidade
e grande moda, o chapeu
COMODIGIENE
151 — Rua Augusta — 153

As competições desportivas de amanhã

CAMPEONATO DA I LIGA.—Em Setubal, nos Arcos, Vitoria-Sporting; no Porto, no Bessa, Boavista-Benfica; na Tapadinha, Carcavelinhos-F. C. do Porto; nas Salesias Belenenses-Academica. Todos os encontros se efectuam ás 17 horas.

HOCKEY EM CAMPO.—No campo Francisco Lazaro: Belenenses-Ateneu, ás 13 e 30; Internacional-F. Benfica, ás 15; e Internacional-Belenenses (feminino), ás 16 horas e 30.

PROVA CONTRA RELOGIO.—A prova ciclista de amahã tem a inscrição dos melhores estradistas do sul. Disputa-se contra relogio e são admitidos carros de apoio, com a condição de cada carro só prestar apoio ao corredor para que fôr designado. A partida do primeiro corredor faz-se ás 9 horas.

BASKET-BALL.—No campo do Ateneu realiza-se, amanhã, o VI encontro inter-cidades Lisboa-Coimbra.

Eis o programa completo: Lisboa Ginnasio-Campo de Ourique, ás 11; Lisboa-Coimbra, ás 12 horas.

BASKET INFANTIL.—Pedrouços-Belenenses A e União-Rio Seco, na Tapadinha; Campolide-Matadouro Triangulo B-Benfica B e Triangulo A-Benfica A, em S. Vicente; Belenenses A-Campo de Ourique nas Amoreiras; e Internacional-Sporting A e Carnide-Recreios, nos Olivais.

CORRIDAS DE CAVALOS.—Principiam amanhã, ás 16 horas, no hipodromo do Campo Grande, as corridas de cavalos que a Sociedade Hipica Portuguesa organizou para a presente temporada, e que prometem ser das mais animadas, dado o grande intresse que estão despertando.

TAÇA SA' E OLIVEIRA..—Benfica-Carcavelinhos, na Tapadinha, ás 15; e Belenenses-Operario, nas Salesias, ás 15 horas.

CAMPEONATO DE JUNIORS.—F. Benfica-Benfica, no campo Francisco Lazaro; Belenenses-Sporting, no Campo Grande.

"BOX"

Uma bilheteira de apostas? Prior-Wouters

Um conhecido e preponderante elemento da colonia belga sugeriu a criação de uma bilheteira de apostas. Esta iniciativa é deveras interessante porque é copia do que se faz nos grandes centros do pugilismo. Quanto a nós, porém, afigura-se-nos que ha um excesso de confiança em que Wouters possa reeditar a sua proeza sôbre Horacio, o ano passado, em Lisboa, no mesmo «ring» do Coliseu. Prior será o valoroso representante do box português que se esforçará por desfazer a talvez excessiva confiança do campeão belga, mas em combate honesto e leal, em que o valor de cada um será definido com as 6 onças nas mãos. O resto do programa é interessante e todo ele deve traduzir apreciaveis batalhas: Kid-Calleja (campeão de Castilla que chega amanhã com o seu «manager»); Liberato-Barrios e ainda a disputa do campeonato de Portugal de levissimos entre Marcelino Borges e Mario Pereira.

Todas as senhoras portuguesas, verdadeiramente elegantes e patriotas, preferem o vinho do Porto «Real Port»

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
NEC TEMERE NEC TIMIDE
DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

a bebidas exóticas, feitas com alcool de cereais, e a horriveis misturas, que estragam o paladar e corroem as viceras

Beber «Real Port» é elegancia e patriotismo!

O resto é... snobismo!!

MUSICA

Os concertos da semana

O apreciado violinista Francisco Benetó deu aos seus admiradores novo ensejo de aplaudi-lo; e rodeou-se de outros artistas consagrados que o publico tambem festeja com especial interesse. Foram eles madame Marie Antoinette Lévêgue, de que falaremos mais adiante, e a senhora D. Cecilia Borba,—que tocou na harpa «Sous eólios» de J. Thomas e «Valsa brilhante» de Hasselmans,—trechos em que o encanto do instrumento prevalece sobre o interesse puramente musical. Cecilia Borba, artista simpatica e sempre correcta, foi muito aplaudida.

Madame Marie Antoinette Lévêque tambem não carece já de apresentações. A nitidez, o «bem acabado», o brilho da sua tecnica evidenciaram-se mais uma vez na «Toscata» de Saint-Saens, a sua inteligente compreensão da musica moderna na «Pastourelle» de Fr. Poulenc. Colaborou com Benetó na «Sonata op. 45 (dó menor) de Grieg, a que não faltou veemencia e relevo.

Benetó, acompanhado por uma orquestra de arco, harpa, piano e orgão, em que figuravam muitos dos seus discipulos, tocou o 4.º concertou de Vieuxtemps com apurumo e interesse violinistico. E fechou o programa com as «Variações sobre um tema de Corelli» de Tartini-Kreisler, e o «Caprice Basque», de Sarasate, a que as suas qualidades e o seu temperamento se adaptam com a maior felicidade.

Artur Rubinstein

Dois concertos, sabado e domingo, no S. Luiz; dois triunfos,—como era de esperar. Quem ia ouvir Artur Rubinstein conhecia já a categoria do eminente pianista. Programas correntes, em que ha margem para todas as observações—quem gosta de observar,—por exemplo: muito Chopin, que não é porém o que o nosso publico gosta mais de lhe ouvir; Bach, (Tocata em fá maior), que parece chamado a abrir um dos programas por uma questão de praxe; a Sonata op. 53 (Aurora) de Beethoven, que é decerto um consolo para qualquer pianista de envergadura, como é o caso; a «Sonata em si menor» de Liszt, de que tirou sem duvida muito partido; um pouco de Debussy; uma sombra de musica russa contemporanea, (Prokofieff e Shostakovitch) alguns espanhois,—sendo nestas três modalidades caracteristicas que (para pós) a arte de Rubinstein melhor se evidencia. A «Dansa do medo» e «Dansa do fogo» de Falla não pódem ter mais sugestão, mais caracter ritmico. «Albaicin» e «Triana» de Albeniz dificilmente terão intérprete tão completo como Artur Rubinstein.

Entre os muitos numeros que deu extra-programa, teve a feliz idéa de incluir um fragmento da «Petrouchka» de Strawinsky, de que tambem é interprete invulgar.

Sociedade N. de Musica de Camara

Realizou esta Sociedade o seu 4.º concerto da presente temporada com um programa de piano e canto, de que se incumbiram a cantora senhora D. Celeste Mota acompanhada pelo senhor Mario de Sousa Santos, preenchendo a 1.ª e 3.ª partes do programa; e a pianista senhora D. Noemia Sarmento, que preencheu a 2.ª parte com a Sonata em ré maior op. 53 de Schubert.

Esta obra não foi muito bem escolhida, porque é bastante longa sem que o interesse musical esteja á altura do seu autor,—o genial autor da «Incompleta», do «quarteto» em ré menor, e de centenas de lieder de inesgotavel beleza. Em todo o caso, Noemia Sarmento mostrou a sua boa preparação,—e uma tendencia sentimentalista que talvez ultrapassasse a intenção do autor.

Celeste Mota não receou haver-se com o ciclo completo dos «Amores do Poeta» de Schumann, texto de Henry Heine. (Diga-se de passagem que a «Sociedade» teve a sempre util precaução de incluir no programa a tradução sintetizada do texto, pelo escritor Zuzarte de Mendonça (filho. Celeste Mota mostrou, além de apreciáveis qualidades vocais, intuição poética, tendencia marcada para o «lied». E' caso para felicitarmo-nos, as verdadeiras cantoras deste genero de musica não abundam. E caso para nos felicitarmos, dizemos, mas contanto que a simpática cantora não se arrependa. A parte de piano, tão importante, foi decerto fuito desigual.

Na ultima parte, toda consagrad.. á musica portuguesa, incluiu canções e melodias de A. E. Costa Ferreira, T. Borba, Fernando Cabral, Herminio Nascimento, Viana da Mota, e tambem Claudio Carneyro e Luiz de Freitas Branco. A's qualidades de Celeste Mota, há que acrescentar aqui uma simpática naturalidade, que é mais um elemento de agrado.

Circulo de Cultura Musical

Esta Sociedade que tem dado a sua especial atenção á divulgação da musica moderna europeia, desta vez apresentou aos seus socios uma jovem artista francesa de quem póde dizer-se sem favor que é uma grande pianista:

Jeanne-Marie Darré possui tecnica consumada; as maiores dificuldades, vence-as como brinquedo; cultiva mesmo com requinte os detalhes de pura virtuosidade, e Liszt, com certeza, não desaprovava a interpretação que Jeanne-Marie Darré deu á «Campanella». Pela mesma razão, é natural que concordassemos menos com a «Chaconne variée» de Haendel, em que preferimos um estilo mais severo.

A colaboração da Orquestra Sinfonica da E. N. sob a direcção de seu ilustre maestro Pedro de Freitas Branco, permittiu-nos tornar a ouvir a «Synphonie sur un chant montagnard» de Vincent d'Indy, que não era tocada em Lisboa ha alguns anos, salvo erro. E' uma obra sempre bela, a que não faltou interesse interpretativo. Contudo, o «Concerto» de Saint-Saens foi mais propicio a que solista e orquestra brilhassem sem reservas.

Ha que mencionar ainda, no programa e extra-programa, duas «Fantasiiestucke» de Schumann, e a «Bourrée para a mão esquerda» do mesmo Saint-Saens, onde as qualidades dominadoras de Jeanne-Marie Darré empolgaram novamente a assistencia.

L. M.

Lopes Graça e Pedro Prado

Estes dois compositores, figuras marcantes no nosso meio musical e intelectual, realizaram no Salão do Conservatorio uma apresentação de obras suas, de que daremos a respectiva crónica-critica na proxima semana.

Uma obra portuguesa conhecida no estrangeiro e desconhecida em Portugal

No proximo concerto que o maestro Ruy Coelho vai realizar brevemente no Coliseu, será dada em primeira audição para Portugal, uma das suas obras sinfonicas de maior importancia, que já é conhecida no estrangeiro, onde foi interpretada em Génève, sob a direcção do autor, pela «Orquestra Romande» daquela cidade, e vai aparecer em Paris no catalogo de uma das mais categorizadas casas editoras do mundo.

Intitula-se «Promenades d'Eté au Portugal» (Passeios de Estio em Portugal».) Esta obra, que mereceu logo na sua primeira audição das criticas estrangeiras apreciações da mais importante significação, vai finalmente ser ouvida entre nós.

VARIEDADES
HOJE A's 8,45 e 11 horas
outro grande sabado com a peça
O João Ninguem
celebrada criação da vedeta
MIRITA CASIMIRO
Amanhã:
3 Grandiosos espectaculos 3
Matinée ás 3 1/2 h.
Duas sessões, á noite

"Hotel da Praia do Sol"
Costa de Caparica
Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

A' venda nas livrarias
Camões Lírico
5.º vol. Canções
por AGOSTINHO DE CAMPOS
Este volume completa a obra Camões Lírico, da Antologia Portuguesa, e custa broc. Esc. 12$00; pelo correio, á cobrança, Esc. 14$00. Pedidos á Livraria Bertrand, R. Garrett, 73 — LISBOA.

LEILÃO
de todo o mobiliario, ardonos, louças, cristofles, vidros, maquina Registradora National, Piano 1/4 cauda Mignon marca Steinweg. Vinhos, licores que guarnecem o 1.º andar da
Rua do Jardim do Regedor N.º 9
onde estava instalado o
"BRISTOL CLUB"
Amanhã domingo, 3 do corrente ás 14 horas
Boas mezas em Macacauba rectangulares, quadradas com tampo de madeira e de marmore preto, ovais, grande quantidade de cadeiras com fundos e costas em couro, estofadas, com fundos de madeira e de verga sistema Rottin, Maquina Registradora National para 9 empregados, em prefeito estado, Cadeira para barbeiro, bom fogão, bateria em cobre, Grande variedade Vinhos licorosos, de meza, licores, xaropes, Champagnes, louças, vidros, talheres, baixela em cristofle, candeeiros, chaise longues, reposteiros, passadeiras, espelhos, balcões com tampo de pedra, aparadores, roupas de meza, geleiras, maquina para lavar pratos, etc., conforme anuncio a publicar amanhã no «Diario de Noticias».
Recomendamos esta liquidação aos cafés, restaurantes, pensões, esplanadas e a todos os comerciantes e particulares, sob a direcção de
Leiria & Nascimento, Limitada
CASA LIQUIDADORA
131, Avenida da Liberdade, 137 — Telef. 27642

Espectaculos

(Continuação da 2.ª pagina)

"A melodia do Jazz", no Nacional

A deliciosa comedia de Jacinto Benavente, «A Melodia do Jazz-Band», que anteontem subiu á cena no teatro Nacional, alcançou um grande e justificado exito. Nesta obra admiravel do grande dramaturgo espanhol, o entrecho das paixões e sentimentos, toda a suave dedicação de uma figura de mulher, a analise subtil, e por vezes ironia, do ambiente, sucedem-se em cenas cheias de beleza e de emoção, que tanto fazem aflorar um sorriso nos labios como humedecem os olhos.

Carmencita Auber

A «vedeta» Carmencita Auber, que tanto exito obteve entre nós, no S. Luiz e no Coliseu, não poude, por motivo de doença, ir, a Oran, inaugurar o novo teatro desta cidade. A brilhante artista iniciou ontem a sua convalescença, que irá completar, dentro de dias, no Estoril, ficando, portanto, em Portugal, até ao seu restabelecimento completo, apesar dos inumeros contratos que continua recebendo.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro propõe-se realizar, junto da comissão respectiva, os espectaculos do programa das Festas da Rainha Santa, em Coimbra, este ano.

— Foi adiado para mais tarde o Congresso, em Berlim, das Sociedades de Autores e Compositores Teatrais, no qual se fará representar a sociedade portuguesa.

— Os numeros de musica para a comedia «A rapariga da sorte», em ensaios no Avenida, serão da autoria do maestro Raul Ferrão, dois dos quais serão cantados por Beatriz Costa, que vai interpretar a protagonista.

— Hoje e amanhã, ás 21 e 45 horas, realizam-se no Avenida as duas ultimas noites da temporada de Maria Matos, com as despedidas da comedia «A Marechala». Na segunda-feira, esta companhia estreia-se no teatro Avenida, de Coimbra, com a comedia «Tabú».

— E' possivel que a melhoria de situação no Rio de Janeiro permita encetar-se negociações para um mais eficaz inter-cambio de companhias portuguesas e brasileiras, entre Lisboa e aquela cidade.

— A companhia de Paulina Singerman que ante-ontem e ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, representou com grande sucesso as comedias «Canallita mio!...» e «El arte de pescar marido», estreia hoje «Una chica ultra-moderna», fazendo amanhã dois espectaculos, «matinée» e «soirée».

— Projecta-se a realização de uma «tournée» pela provincia com uma companhia reduzida, levando no repetorio duas revistas.

— Um artista categorizado que, por vezes, foi já empresario e socio de empresas, recebeu uma proposta para a ida aos Açôres e Madeira de uma companhia de comedias, ainda esta temporada.

— Recebemos cumprimentos do actor-escritor Vasco Santana, recentemente regressado do Porto.

— Volta a repetir-se, esta noite, no Variedades, a peça popular, «O João Ninguem», que amanhã se representa em três espectaculos: «matinée» e duas sessões nocturnas.

— Parte depois de amanhã para a sua casa do Porto o actor-comico Soares Correia.

— Lolita Blanco, a formosa bailarina espanhola, apresenta hoje novos numeros no Olimpia Club.

— No Capitolio exibe-se hoje a opereta «Voando para o Rio de Janeiro», com a famosa dansa «Carioca».

— «A Melodia do Jazz-Band», de Jacinto Benavente, mestre do teatro espanhol, tem alcançado um grande exito no teatro Nacional. Mais um grande triunfo de representação alcança Amelia Rey Colaço na interpretação dificil de um tipo de mulher que é uma das corôas de gloria de Camila Quiroga.

— O actor-comico Armando Machado foi contratado para uma nova companhia de revistas populares.

— Vai ser operada no Porto a actriz Maria Mesquita, que esteve a trabalhar no Sá da Bandeira.

AOS CAVALEIROS
Casa da especialidade em botas altas, polainas e botins é a
Sapataria Barroso
Fornecedor do Exercito
57, R. de Belem, 59 Telefone-Belem 150

DE LUTO

D. Maria Claudia Campos de Magalhães Barros

Com grande acompanhamento, realizou-se ontem, pelas 15 horas, da avenida Duque de Avila, 195, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria Claudia Campos de Magalhães Barros, estremecida filha do nosso presado amigo o integerrimo desembargador do tribunal da Relação de Lisboa sr. dr. Alberto de Magalhães Barros e da sr.ª D. Dilara de Magalhães Barros, e irmã do sr. dr. Alberto Campos de Magalhães Barros.

Durante a noite de ante-ontem e parte do dia de ontem o cadaver da virtuosa senhora foi velado por pessoas de familia e de amizade, vendo-se a camara ardente repleta de corôas e ramos de flores.

A' hora da saida do prestito era grande o movimento de pessoas de categoria social na residencia da extinta, onde foram recebidos numerosos cartões de condolencias.

Feita a encomendação pelo reverendo de S. Sebastião da Pedreira, foi a urna colocada num carro de colunas puxado a duas parelhas que a transportou ao cemiterio, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Entre a numerosa assistencia viam-se os srs. coronel Costa Macedo, João Pereira da Rosa, Raposo Botelho, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Filipe Folque, dr. Gomes Mota, dr. Eugenio Silva, Manzoni de Sequeira, dr. Antonio Centeno, condes da Esperança e do Bonfim, conselheiro Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Ricardo Mota, dr. Leopoldo do Vale, visconde de Cabreia, dr. Cortez Pinto, dr. Mota Veiga, dr. José de Sousa Carrusca, Magalhães Domingues, Machado da Conceição, desembargadores da Relação de Lisboa Alfredo Portugal, Mario Duque, Almeida Ribeiro, Julio Seabra, Euclides de Meneses; Eduardo Martins, dr. Joaquim Manso e Pedro Bordallo, que representavam o «Diario de Lisboa», etc.

SUFRAGIOS

Augusto Rosa

Mandada celebrar pelos artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, e por alma do saudoso e inesquecivel artista e grande mestre de teatro que foi Augusto Rosa, rezou-se hoje, pelas 11 e 30, uma missa na igreja de S. Domingos pelo aniversario do seu falecimento.

Assistiram ao piedoso acto a sr.ª D. Angelica Bordallo Pinheiro, viuva de Manuel Gustavo, Alice Rey Colaço, Adelina Abranches, Maria Clementina e Emilia de Oliveira e os srs. Manuel Emidio da Silva, Lino Ferreira, que representava o sr. Eduardo Schwalbach, Manuel Ramos de Oliveira, Pinto Ramos, Armando Pires, José Cardoso Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

Hora brasileira

na Emissora Nacional

Realza-se amanhã, ás 21 e 30 horas, a «Hora brasileira», da Emissora Nacional, comemorando o 3 de Maio e em reciprocidade gentil para com a «Hora portuguesa» que se efectua no Rio de Janeiro.

O programa elaborado é deveras interessante pois que, além das ultimas novidades de sucesso de Carmen e Aurora Miranda, por elas oferecidas á Emissora, haverá uma breve palestra do dr. Mario Monteiro, explicando o significado da referida oferta da qual foi portador.

Tambem serão lidos, além do preito á data festejada (3 de Maio—Descoberta do Brasil) alguns trechos de consagrados escritores e jornalistas brasileiros amigos de Portugal.

A burla de Serpa

Dos incriminados na burla de Serpa a cujo julgamento o «Diario de Lisboa» se tem referido largamente, foi condenado o Petrony na pena de 4 anos de prisão maior celular ou, na alternativa, em 6 de degredo em possessão de 1.ª classe; 6 meses de multa a 5 escudos por dia; 5.000 escudos de imposto de justiça, com os acrescimos legais e indemnização á Caixa Geral de Depositos de 863.421$28, entrando em regra, por conta, a quantia de 500 escudos que lhe foi apreendida e mais mil escudos de procuradoria.

Os restantes reus foram absolvidos.

CAFÉ-RESTAURANTE "CHIC"

Serviço á lista e mesa redonda. Almoços e jantares a 10 escudos.

Cerveja de pressão. Mariscos e aperitivos.

Café "Lá-Gáre"

Bifes especiais a 7 escudos.

Cerveja de pressão. Aperitivos

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Emilia de Bourbon Vaz Preto Geraldes, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Jena von Gingelen, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Maria Izabel de Campos da Silva Dias e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

A CARIDADE

No Maxim's

Para a festa de caridade que a Liga dos Amigos do Gerez realiza no dia 8 do corrente nos salões do Palacio Foz (Maxim's), e que tanto entusiasmo está despertando nos meios mais elegantes e distintos da nossa sociedade, inscreveram-se mais as seguintes pessoas: Engenheiro Mendes Leal e esposa, dr. Adelino Costa e esposa, dr. Augusto de Castro e esposa, Manuel Mauricio Ferreira e esposa, Carlos Alberto Macieira e familia, dr. Leite Pinto Mario Quaresma Gomes e esposa, Henrique Macedo e Faro e esposa, D. Ilda Teles, dr. Barros Costa e esposa, João Raimundo Alves e esposa, dr. Gomes Mota e esposa, Julio Fiuza e esposa, dr. Diogo Ribeiro e esposa, etc.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados pelo telefone 4 5480, onde tambem se marcam mesas.

TARDE DE ELEGANCIA

Constituiu, sem duvida alguma, um verdadeiro acontecimento mundano, a tarde de elegancia. que se realizou no salão de festas do Casino Estoril, na tarde de domingo 19 de abril ultimo, levada a efeito pelos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, que constou de «chá concerto», durante o qual se fez a passagem de modelos dos mais notaveis costureiros de Paris, apresentados por Borges (Costureiro), com chapeus de Maria Augusta e Alda, sapatos da «Garrett» e penteados de Luigi.

Na assistencia recorda-nos ter visto além de grande numero de familias das colonias espanhola e inglesa as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade:

Marquesa de Ponte de Lima, condessa de Idanha-a-Nova, viscondessa de Alverca, D. Cristina Resende da Silva, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Alda Cabral Gentil e filha, senhora de Virgilio de Figueiredo, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Julia Camacho Santos, D. Suzana de Castro e filha, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, senhora do dr. Arruda e filhas, D. Palmira da Costa e Silva, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Alice de Sousa Melo, D. Adriana Annes Caro, D. Assunção Cordeiro, D. Fanny Fonseca, D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Maria Margarida de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Aurora de Albuquerque, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Gerty Cast Seixas, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Maria Machado Malheiro Reymão e filha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Helena Belmar da Costa Morais, D. Felismina Cardim, D. Tomazia Ereira, D. Lucilia Gonçalves Vilar e filha, senhora de Carlos Moutinho de Almeida e filha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Izilda de Vasconcelos Salgado e filha, senhora do dr. Xavier da Silva, D. Nina de Andrade e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Adelaide Atouguia Roque da Fonseca, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Izabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Maria Amelia Proença Amaral Fortes, D. Adelaide Bramão, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Rosa Barroso de Matos Cid, senhora do dr. Castanho, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Ana Bierman de Brito Aranha, D. Germina Borges de Carvalho Rombert, D. Elsa Barroso, D. Ofelia de Abreu Franco, D. Maria de Lourdes de Barros Lima, D. Adelia Borges de Carvalho, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Ema Bastos Vicente Ribeiro, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Ivone Macedo e Brito.

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.

Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer, Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz, Telefone 2 5860.

FESTA ESCOTISTA

Hoje e amanhã realizam-se na Tapada das Necessidades grandiosas festas escotistas em que tomam parte todos os Grupos de Escoteiros de Lisboa na sua maxima fôrça.

A's 23 horas de hoje haverá «Fogo do Conselho», fazendo-se a entrada de convidados, das 22 ás 22 e 45 horas, pelo portão da rua das Necessidades, mediante apresentação do bilhete de convite.

Amanhã haverá: alvorada, ás 7; actividades campistas, das 8 ás 13 e 30; cortejo, ás 13 e 45, e demonstrações de gimnastica, ás 15.

Os bilhetes de convite podem ser requisitados na rua de S. Paulo, 254, 1.º, ou na rua do Possolo 3.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

"Revista Militar"

Na proxima segunda-feira realiza-se na «Revista Militar» a entrega do diploma do «Premio Almirante Augusto Osorio» ao autor do artigo laureado no ano de 1935, sr. capitão Aguiar Ferreira, professor da Escola Militar. A esta sessão presidirá o sr. ministro da Guerra, assistindo elevadas patentes na Marinha de Guerra e do Exercito.

Desafio de "football" entre o Sport Lisboa e Benfica e o Boavista

Despertando grande interesse o desafio de «football» que se realiza no Porto, amanhã entre estes clubes, a C. P. organiza um combioo especial que partirá de Lisboa-R. ás 7 e meia horas, pelos seguintes preços:

2.ª classe, 75$00; 3.ª classe, 50$00.

Entrevistas com Madame HELENA VACARESCO e com PAULINA SINGERMAN, são dois artigos de absoluto interesse que vêm publicados na

FÉMINA

de ontem, sexta feira.

Modas, «tricots», culinária, Cartas a uma poetisa, etc.; é tudo de grande interesse para todas as Senhoras, pela amplidão com que se desenvolvem tais assuntos nas colunas desta grande revista feminina portuguesa.

UMA ILHA DA NORUEGA ADMINISTRADA POR MULHERES é uma bela cronica de Adelaide Pereira da Guia, que com muito interesse deve ser lida pelas leitoras da

FÉMINA

Muitas gravuras a côres, bordados, mundanismo em Lisboa e Porto, etc., etc., tudo apresenta a

FÉMINA

que se vende em todo o país e na

Travessa Condessa do Rio, 27—Tel. P B X 2 1368 e 2 1227

LISBOA

Os deputados nos Estados Unidos

são de varias nacionalidades

WASHINGTON, abril. — Segundo uma recente investigação levada a cabo pela United Press, apurou-se que pelo menos onze países europeus contribuiram para a formação do actual Congresso dos Estados Unidos.

Os registos de nascimento dos deputados e senadores demonstram que mais de vinte dos que constituem o Congresso são de origem estrangeira.

A Alemanha, a Inglaterra, Italia, Irlanda e Russia são os países de origem de varios membros do Congresso. Ha deputados de origem espanhola, austriaca, checo-eslovaca, dinamarquesa e escossesa. Embora não conste das certidões de nascimento, supõe-se que outros membros são oriundos da Polonia Noruega, Finlandia e Suiça. *Ha* dois deputados, que nas suas biografias oficiais dizem proceder de sangue francês, embora nascidos nos Estados Unidos.

O Canadá tambem tem contribuido para a formação do Congresso dos Estados Unidos.

Nasceram na Alemanha o senador Robert Wagner o deputado Leonard William Schueta de Chicago, e B. J. Gehrmann, de Wiscousin; na Italia, nasceram os deputados Vicent L. Palmisano e Peter Cavichia.

Ha varios outros deputados de apelidos italianos, mas nascidos nos Estados Unidos. Da Inglaterra e Escocia provêm o deputado George Burnham, da California; o deputado Frank Crowther de Nova York e o tambem deputado Robert Crosser de Ohio.

Burnham nasceu em Londres, Crowther em Liverpool e Crosser em Holytown, na Escossia.

Na Espanha nasceu Satiago Iglesias, representante de Porto Rico, no Congresso.

Na Russia nasceram os deputados Herman Kopplemann de Connecticut e Samuel Dickstein de Nova York.

Natural da Austria é o deputado Karl Stefan de Nevada, que já foi jornalista, viajante e agente de publicidade de radio.

Da Checoeslovaquia é Adolph J. Sabbath, que já foi juiz em Chicago.

Na Suecia nasceu o deputado Pehr Holmes.

Na Dinamarca nasceu o deputado Charles Binderup que veio para os Estados Unidos com seis meses de idade. Principiou a trabalhar como leiteiro, deidcando-se depois a empresas agricolas.

Na Irlanda nasceram William Barry e Michael Stack, o primeiro advogado e o segundo ex-combatente.

Sangue francês corre nas veias do senador Henry Ashust, de Arizona, e do deputado Isabella Greenway, do mesmo Estado.

Um deputado negro que tem sangue africano mas nasceu nos Estados Unidos, é Arthur Mitchell, de Chicago. (United Press).

Profissionais da Imprensa

Sob a presidencia do sr. Herculano Nunes, reuniu-se ontem a Assembléa Geral Ordinaria da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, que aprovou por unanimidade o relatorio e contas da gerencia de 1935 e o parecer do Conselho Fiscal, depois de sobre o assunto terem falado os srs. Mario Reis, Julião Quintinha e Artur Portela.

Cruzeiro aereo ás colonias

Na igreja de Santo Antonio da Sé foi hoje de manhã celebrada uma missa de acção de graças pelo bom exito do Cruzeiro Aereo ás Colonias, mandada rezar por uma admiradora da aviação portuguesa.

Ao piedoso acto assistiram muitos oficiais aviadores e algumas pessoas de suas familias.

A favor dum invisual

Na séde da Associação Luiz Braille realiza-se esta noite uma festa a favor do invisual Miguel dos Santos e com colaboração dos discipulos da professora de canto D. Ema Cordeiro e de varios amadores da canção nacional.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam Madalena de Melo, Judite Pinto, que faz a sua reaparição e Alberto Ribeiro (miudo do Norte). Noite de alegria e bem estar. O Café Luso, é um Café de arte e da melhor clientela.

Avenida da Liberdade, 31

Dr. Antonio Cabrita
Advogado
Rua do Carmo, 69-1.° E.
Telef. 25161

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A famosa colecção "Albertina"

foi posta á venda por um mentecapto

VIENA, abril.—O diario semi-oficioso «Oesterreichische Zeitung» afirma que o homem que procurou vender a famosa colecção «Albertina», ao museu de Boston, dos Estados Unidos, é um mentecapto, e ninguem, nos meios artisticos de Viena, sabe absolutamente nada desta projectada venda.

O caso despertou grande sensação nos meios culturais desta capital.

Parece que, ha coisa de um ano, o museu de Boston e outros, entre os quais alguns da Inglaterra, receberam cartas do conhecido negociante de obras de arte, Leopoldo Satori, oferecendo a famosa colecção «Albertina». De nada sabiam, os meios artisticos austriacos nem o director do museu Albertina, que se alarmara extraordinariamente, quando os guarda do museu lhe participaram a presença de muitos estrangeiros que pareciam muito ocupados e sumamente interessados em fazerem listas dos quadros expostos.

Entretanto, em consequencia dos rumores, que circulavam por todo o mundo, acêrca de vendas de quadros austriacos, o governo publicou varios c energicos desmentidos sobre as supostas vendas. Todavia esses rumores continuavam a circular, e a direcção do Museu a receber numerosas cartas procedendo de todos os lugares do mundo, pedindo que se anunciasse a data da suposta venda, para nela tomarem parte muitos compradores.

Ao mesmo tempo, o museu averiguou que os estranhos visitantes, que se dedicavam a calcular o valor dos quadros, eram enviados dos museus de Boston e da Inglaterra. Por este motivo, o director do museu Albertina, dr. Antão Richel, resolveu escrever ao seu colega de Boston, pedindo informações. Mister Edgell, director deste ultimo museu, informou-o de que o museu de Boston havia recebido uma carta do conhecido negociante vienense em obras de arte, Leopoldo Satori, falando-lhe da possibilidade da venda da famosa colecção. Acrescentava que, como o seu museu estava muito interessado na compra, entendera mandar alguns peritos investigar o valor da dita colecção. Satori era conhecido em todo o mundo, por ter sido ele quem vendeu, ha anos, parte da colecção do arquiduque Frederico da Austria.

Todavia, o que se ignorava, é que Satori, que tem presentemente, 60 anos de idade, tenha sido recolhido num manicomio, pouco depois de ter vendido a colecção do arquiduque Frederico.

O jornal que publica esta informação explica que Satori encarara sempre a venda da colecção do museu Albertina, como um grande negocio, e que isto se lhe tornara numa idéa fixa, que lhe fez crer que efectivamente, fôra encarregado de tal venda, que ele sempre ambicionou.—(United Press).

ENSINO

Piano, bandolim, guitarra viola (rapido de ouvido). Tem piano.
R. do Jardim á Estrela, 25, r/c., D.to.

Aparelhos de Radio
Reparações
Oficina dirigida por um engenheiro Mecanico e Electrotecnico I. S. T.
Vendas a pronto e a prestações de receptores CLIMAX, PHILIPS, LORENZ, TELEFUNKEN, etc.
Avenida Duque d'Avila, 38 1-38 J
Telefone 49549

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

para assegurar a paz no continente

BUENOS AIRES, abril.—A idéa do presidente Roosevelt de realizar uma conferencia Pan-Americana, que organizasse, de modo definitivo, a paz no continente, foi bem acolhida em toda a America.

Os diferentes orgãos de opinião do continente americano ocupam-se largamente do assunto, numa infinidade de editoriais, alvitrando muitos deles que entre as questões a tratar se deviam incluir as economicas. A opinião de taes jornalistas é, segundo parece, a que predomina em todos os circulos politicos da America.

Na realidade a politica internacional da actualidade é quasi essencialmente, economica. Os paises produtores assinam convenios com aqueles em cujos mercados podem colocar bem os seus produtos.

Outros paises têm de ultimar tratados com aqueles paises nos quais têm empregados grandes capitais; em todos os casos vê-se, claramente, como as questões economicas constituem o factor mais decisivo para a manutenção da harmonia, que deve reinar entre os povos.

Assim, parece que se estuda a possibilidade de incluir nos trabalhos, as ditas questões economicas, e de um modo especial, as que se referem aos trabalhos aduaneiros.

Caso se proceda assim, é muito provavel que a Conferencia não possa ter lugar no proximo mês de junho, pois será preciso conferenciar estatisticas e outros dados indispensaveis, para um bom estudo da questão.

A ser assim, a conferencia Pan-Americana da Paz, não reuniria, antes de agosto ou setembro.—(United Press).

DOENÇAS CHRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.
Consultorio Fisioterapico.
Direcção clinica dos medicos:
Dr. Carmo Santos.
Dr. Salazar Carreira.
Travessa do Cidadão João Gonçalves n.° 20, 2.°
(ao Intendente)
TELEFONE 4 3907

Massagem, (massagista sueco), Diatermia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Gimnastica medica e duches.

OS EX-COMBATENTES AMERICANOS

vão receber subsidios financeiros

WASHINGTON, abril.—O Departamento do Tesouro tem estado a organizar a distribuição da importante quantia de 2.491.000.000 de dolares, para três milhões de ex-combatentes.

Tal quantia será distribuida durante a segunda quinzena de junho.

O envio de bonus e de cheques começará a partir de 15 daquele mês, em correio registado. Os pagamentos serão feitos pelos bancos de Reserva Federal dos diferentes distritos, em que residem os ex-combatentes.

Os bonus serão concedidos em titulos de cinquenta dolares cada.

A importancia que corresponder a cada ex-combatente será paga, com estes bonus, até o numero mais aproximado, divisivel por cinquenta, e o resto será, abonado, mediante um cheque.

Os bonus vencem-se em 1945, mas poderão converter-se em metalico quando os beneficiados assim o entenderem.

Renderão três por cento depois do primeiro ano, contando que permaneçam em poder daquele a quem hajam sido conferidos.

Até agora já se receberam centenas de milhar de pedidos, que foram aprovados pela Direcção dos Ex-Combatentes.

O Departamento do Tesouro explicou que os ex-combatentes, que receberam irão, primeiramente, ás diferentes repartições de pagamentos do Tesouro, mas quais se lhes passará o cheque, na importancia, que exceder o pagamento, correspondente á diferença dos multiplos de cinquenta. Assim, por exemplo:

Um veterano da Grande Guerra, deve receber a importancia de 690 dolares, e 83 centavos.

Receberá um cheque na importancia de quarenta dolares e oitenta e três centavos, e treze titulos de bonus de cinquenta dolares, cada um.—(United Press).

Clinica da Trindade

Com o conforto dos bons consultorios particulares, consultas e tratamentos de todas as especialidades por preços modicos especialmente destinados ás classes medias como empregados e suas familias.
R. da Trindade, 12, 1.° (ao largo do Carmo). Tel. 2 4124. Chamadas de noite pelo telefone L.ª 277.

NO EXTREMO ORIENTE

O rearmamento do exercito chinês

PEQUIM, 1.—O adido militar japonês declarou que o seu país vai oferecer armas munições e aviões ao exercito chinês.—(Havas).

Intercambio militar russo-nipónico

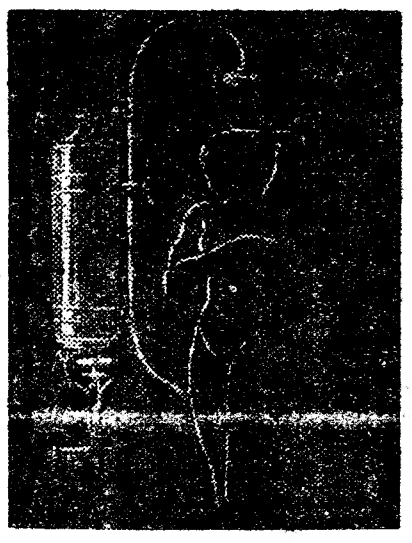
TOQUIO, 1.—Em troca dos oficiais japoneses que recentemente seguiram para a U. R. S. S., varios oficiais sovieticos vão fazer um estagio na aviação niponica e artelharia pesada. Os jornais frizam o significado desta troca no estado actual das relações sovietico-japonesas.—(Havas).

A reunião da Dieta japonesa

TOQUIO, 1.—Foi convocada a 69.ª sessão extraordinaria da Dieta. E' a primeira vez nos anais parlamentares do Japão que a Camara é convidada a reunir-se, estando em vigor a lei marcial.—(Havas).

F. A. G.

O melhor esquentador
Um banho de chuva por $10
A' venda nas
Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações
Telefone 2 0329
Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

Experimente Durante 3 Dias Esta Receita de Beleza

Quando se vê aparecer no écran o rosto duma bonita "estrela„ de cinema, podemos ficar certos de que a sedutora beleza da sua pele e do seu rosto não é uma simples obra do acaso. Há um segredo que pode ser o seu. A sua pele pode tornar-se tão extraordinàriamente bonita como a dela. Isto em 3 dias apenas. Preciosos ingredientes, entre os quais o creme fresco e azeite predigeridos, estão contidos, presentemente, no novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Uma ou duas aplicações por dia dão á pele uma nova vida. Tónico, embranquecedor e adstringente, suprime, com uma rapidez impossivel de atingir por outra cousa, os poros dilatados, pontos negros, rugosidades e tôdas as imperfeições da face. Protege contra as impurezas e poeiras destruidoras—conserva sempre o rosto fresco e claro e forma uma base ideal para o pó de arroz. Experimente, hoje mesmo, esta simples receita de beleza e não receará comparar a sua pele nova com a das "estrelas„ do écran. Garante-se que o Creme Tokalon dá ótimos resultados; em caso contrário, o dinheiro do custo ser-lhe-ia restituido.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Pensão Restauradores
Recomendada a familias pelo seu sossêgo, conforto e modicidade de preços.
P. dos Restauradores, 13-4.°
(Tem elevador) *Telef.: 2 2524*

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Munitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 2 9062

Pensão a 250$00
Comida caseira. Ambiente familiar. Ha sempre bifes e ovos á escolha. Fornece-se ao domicilio
R. Luciano Cordeiro, 32-1.° D.
Telef. 4 3812

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21738

Ouçam!
Examinem!
Confrontem!

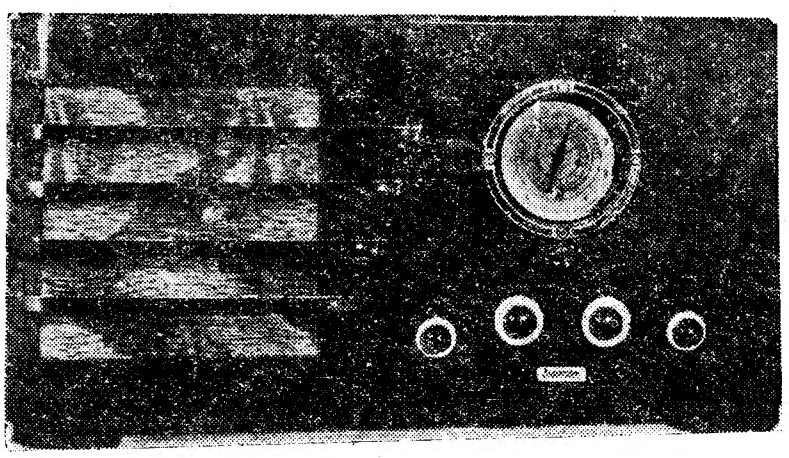
os ineditos modelos da maior organização mundial

Emerson Radio Corp.

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, LT.ª

R. da Conceição, 35, 1.º — Lisboa



Wossauns Radio

Os sons dos seus receptôres reproduzem fielmente todas as modulações da voz e dos instrumentos.

DISTRIBUIDOR NO NORTE

A. G. CUNHA QUADRIO

R. das Flores, 167, 2.º — Porto

PARFUM SHANGHAI

Lenthéric

Uma das ultimas creações do grande perfumista parisiense, verdadeira obra prima entre os perfumes modernos

Distribuidores em Portugal

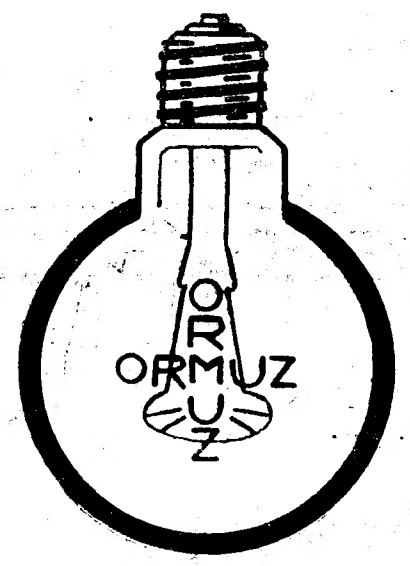
J. C. Guimarães & C.ª Ld.ª

R. do Almada, 91-2.º

PORTO

ORMUZ

A LAMPADA AUSTRIACA



A unica que garante e troca dentro dum ano, a contar da data da venda, todas as lampadas que se fundirem!

Esta é a maior prova da sua superioridade e absoluta confiança que a fabrica tem no seu produto.

A' venda nos estabelecimentos da especialidade e no representante para Portugal e Colonias:

MARIO ESTEVES

Largo S. Julião, 12, 2.º

Telefone 2 4469 — LISBOA

Aceitam-se agentes na provincia

Lenthéric PARIS FRANCE

O Baton «Inimitable» é verdadeiramente inimitavel. As suas extraordinarias qualidades de aderencia e souplesse, não permitem que os alimentos ou as bebidas o desagreguem. Dura todo o dia

Distribuidores em Portugal: **J. C. Guimarães & C.ª Ld.ª**

Rua do Almada, 91-2.º—PORTO

RADIO-CENTRAL

Reparações garantidas

Rua do Ouro, 292, 3.º Dt.º

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA — Telef. 21059

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Cravéiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas	A's 11 h.

APPLICA (penso rapido)

Com uma caixa de **Applica**, que custa 10$00 ou 12$00, todos podem ter, em casa ou no proprio bolso, o socorro imediato, facilimo de executar, para muitos ferimentos.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Pedidos: a **COSTA SANTOS & STADLIN, LDA.**

Rua da Trindade, 15, 1.º Andar — Telef. 2 5970

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

PAIXÃO, CARVALHO, LDA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK

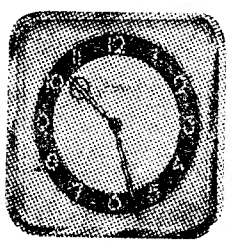
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

ELEGANCIA, ARTE, BOM GOSTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO



Soberba colecção de despertadores e relojios de parede

TORROAES

Relojoeiro de confiança

119, RUA DA PRATA, 123

Telefone 2 421?